Vida Capichaba

ANNO V — Victoria, 30 de Abril de 1927 — NUM. 91

Desenho de LEOBALDO BENTO

NÃO SÓ PELO INCOMPARAVEL **CONFORTO,** QUE PROPORCIONAM,
MAS TAMBEM PELO SEU INCONFUNDIVEL CUNHO **ARTISTICO,** É QUE SE DISTINGUEM OS

MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES
da

ASA MUNES

Premiada HORS CONCOURS na Exposição Internacional de 1922

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO DE JANEIRO

Informações com o nosso agente, sr. CASEMIRO PEREIRA, á rua Duque de Caxias, 58

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichaba

ANNO V

NUMERO

— 91 —

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 56

Telephone, n. 57 — Caixa postal n. 3853

Redactores : *Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel*

— VICTORIA, 30 DE ABRIL DE 1927. —

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . 22$000

MEZ . . . . . 2$000

N. AVULSO 1$000

De quinzena em quinzena

VOLTO á minha faina quinzenal, neste frontespicio de revista, para a palra costumeira com os meus leitores. E, voltando, quero, antes de outro assumpto, solver velho compromisso literario, a que me obriguei para com a memoria inolvidavel de Graciano Neves, junto ao seu vehemente admirador e amigo, sr. Arnaldo Magalhães.

Esse cavalheiro — prototypo de gentileza na affabilidade penhorante do seu trato pessoal — é dos raros que, absorvidos na ciranda commercial, com cifras de duplicatas e operações cambiaes a lhe remoerem, dia a dia, o espirito, ainda reserva alguns momentos para mirar a vida pelo seu bello prisma mental, recordando outra epoca, fugitiva, em que o empolgavam, vibrante de enthusiasmo, as luminosas e frequentes manifestações de cultura e de talento do seu grande amigo, como medico e como intellectual.

Reconheço — e já o proclamei algures — que o espirito-santense Graciano Neves, si tivesse querido, poderia ter sido uma das maiores figuras literarias e scientificas do Brasil, no primeiro quartel deste seculo. Mas, porque elle era bem o symbolo do nosso meio, sceptico, pessimista, mordaz, comprazendo-se em devorar o proprio merito, por um estranho phenomeno de autophagia do orgulho, e, preso á falsa convicção de que não o entendiam, asseteando mortalmente, com suas ironias e sarcasmos, a mediocridade, que lhe rumorejava em torno, preferiu que a morte o apanhasse sem ter deixado — além dos reclamos expressivos dos que o conheceram e admiraram, de alguns periodos famosos no parlamento nacional, das theses e defesas oraes, nos celebres concursos a que se submetteu, atordoando terriveis adversarios e de artigos e chronicas magistraes na imprensa espirito-santense e na carioca — nenhum trabalho, que lhe possa levar o nome á posteridade.

Quando se fizer a Historia completa das letras espirito-santenses, cujos primeiros lampejos se vislumbram nos sonetos arcadicos e bajulatorios do padre França, nessa mesma chave de valores improductivos ou estereis, por egolatrismo ou por vaidade, haverá tambem espaço para o nome exaltado de Moniz Freire.

Póde ser commodo e agradavel — mas não é justo — que se deem, na evolução literaria de qualquer povo, os postos eminentes de chefia aos que, podendo tel-a favorecido brilhantemente com o legado das mais perfeitas producções intellectuaes, preferiram deixar, apenas, com primorosas amostras do que poderiam realizar, a tradição famosa de terem sido fulgurantes expressões de cultura espiritual.

Penso que o merito dos escriptores só se define, com exactidão, sem reservas cautelosas nem demasias laudatorias, através de seus livros. Fóra dali, estamos sempre, embora com a verdade, no terreno das supposições.

Por isso — fiel a esse preceito — nego a Graciano Neves, como a Moniz Freire, pelos excerptos que, sós, lhes querem sustentar a fama intellectual, o direito de serem apontados como figuras maximas na literatura espirito-santense, de cujo nivel, aliás, baixissimo, ainda hoje, não é necessario penoso esforço para se destacarem os seus dois ou três vultos exponenciaes, no passado e no presente.

Como seu conterraneo, sinto a mais grata satisfação si me falam da sua cultura encyclopedica, da sua devoção egoistica (ia escrever — *platonica*) á sciencia e ás letras, dos seus grandes conhecimentos em botanica, em mineralogia, em logica; da agudeza com que feria, certeiro, nas suas flechadas de humorista sardonico, as fraquezas, comicidades e miserias humanas; do seu polyglottismo impressionante; dos poucos discursos, que proferiu na Camara dos Deputados, mostrando-se familiar dos mais desencontrados e complexos assumptos, a ponto de affirmar certo chronista carioca que, si elle não era a voz mais eloquente naquelle parlamento, era, porém, a cabeça que mais o illustrava e distinguia; da publica admiração, que lhe tributava o talento autonomo do jornalista Alcino Guanabara; das suas polemicas em que o ridiculo era a sua arma infallivel, desorientando a argumentação de seus mais bravos oppositores; do seu famoso concurso de logica, em que sua prova foi julgada *completa*, como a de Farias Britto e a de Monsenhor Rangel, e melhor que a de Euclydes da Cunha; das suas sabias lições de physica e de physiologia vegetal;

(Continúa na pagina 6.)

A literatura na terra de Channan dentro de um seculo

(1822 — 1922)

«Um povo sem literatura seria, naturalmente, um povo mudo, sem tradiçoes e sem passado, fadado a desapparecer como uma réles planta rasteira, nascida para ser pisada».

RONALD DE CARVALHO.
«Peq. Hist. da Literatura Brasileira»

Foi, indubitavelmente, neste ultimo seculo (1º da Independencia), que o Espirito Santo concorreu em grande parte para o desenvolvimento intellectual do Brasil, que hoje é tido, no conceito universal, como uma nação verdadeiramente culta.

E' bem verdade que o ambiente refractario não permitte ainda a formação de grandes nomes e que, em geral, acontece a todas as provincias. Não faltam porém, á terra do heróe Domingos Martins representantes valorosos na literatura. Não, porque ella atravessa actualmente um periodo de glorias.

Em todos os ramos literarios, surgem nobres investigadores; e isto desde os tempos de formação provinciana, como bem nos fala Affonso Claudio na sua «Historia da Literatura Espirito-Santense».

Não se póde dizer que o Espirito Santo seja um dos Estados que menos trabalham para o soerguimento cultural do paiz. Elle apresenta um grande numero de poetas e prosadores como Collatino Barroso, Mario Imperial, João Bastos, Jair Tovar e Narciso Araujo, nomes em relevo, que cultivam o verso com dedicação e harmonia.

Ubaldo Rodrigues, Guilly F. Bandeira, Alvaro H. Moreira (Saul de Navarro) e Cyrillo Tovar Filho, que, no romance, no conto e no theatro, são esmerados.

Elpidio Pimentel, philologo, jornalista e pedagogo de nomeada.

Candido Costa, José Candido de Vasconcellos, Mario Aristides Freire, Maria Stella de Novaes e Heraclito Amancio Pereira, que, na historia e geographia, são de meritos inconfundiveis.

Archimimo Martins de Mattos, espirito solido e erudito, como conferencista e orador, e nos estudos da sciencia.

Madeira de Freitas (Mendes Fradique), é um humorista consagrado.

Affonso Claudio, sem duvida, o mais illustre varão de que se orgulha o berço capichaba, e A. B. Vieira da Cunha são criticos esmerados e eruditos.

Na imprensa, como tambem oradores e publicistas: Affonso Lyrio, Abner Mourão, Oswaldo Poggi, Americo R. Coelho, Ubaldo Ramalhete Maia, Areobaldo Lellis, Marcilio de Lacerda, Aristeu Aguiar, Aurino Quintaes, Manoel L. Pimenta e Alarico de Freitas, que manejam a penna de jornalistas com esmerada distincção.

Além destes, ha a geração que se levanta, a mocidade estudiosa que trabalha com carinho e com amor, tendo á frente Corlumbo Ferreira, que é já um poeta delicado; Magdalena Pisa, Consuelo Salgueiro, Alberto de Almeida, Robson Castello, Ilsa E. Dessaune, Vi-

HYGIENIZE SUA BOCCA COM A

PASTA ORIENTAL

A mais antiseptica e agradavel

J. Lopes & Cia.

Praça Tiradentes, 34, 36 e 38, e

Rua Uruguayana, 44

RIO DE JANEIRO

AGORA... com a descoberta do

LYTOPHAN

— poderoso eliminador do

ACIDO URICO —

não ha mais razão para o mundo desanimar.

O RHEUMATISMO, ARTHRITISMO, GOTTA, SCIATICA, ETC.,

são facilmente debellados com este excellente producto.

cente Loureiro, Haydée Nicolussi, Jayro Leão e outros.

* * *

O Espirito Santo faz parte de um pequenino numero de Estados do Brasil, que conserva a sua pagina em branco na Literatura Brasileira.

— A que se attribuir tamanho ostracismo?

Eu o attribuo ao simples facto de ainda não haver um completo estudo sobre os nossos homens de letras. Apenas Affonso Claudio escreveu a Historia da nossa literatura (unico documento de valor em favor das nossas letras), mas muito incompleto.

O nosso brilhante artista conservou á mercê do esquecimento nomes em relevo, já na época como, Narciso de Araujo, Archimimo de Mattos, João Motta, A. B. Vieira da Cunha e outros.

Amancio Pereira, é verdade, escreveu muito sobre os nossos homens e cousas, mas, em geral, pouco importando á Literatura.

A meu vêr, só Elpidio Pimentel se atreveu a mais. De resto, existem varios estudos feitos em artigos e chronicas, vindos á luz da critica em jornaes e revistas.

— Demonstrados taes pareceres, eis o motivo que me arrasta a enfrentar tão ardua empresa: narrar, com sinceridade, a verdade, julgando o homem pela obra.

Não posso dizer que não existe obra similar a este meu trabalho.

Apenas, quero crêr ser este o mais completo estudo, onde a imparcialidade no julgamento critico reina acima de tudo.

Terminado este trabalho, como prova de amor e dedicação ao berço capichaba, immortal nas paginas divinas do celebre «Chanaan» de Graça Aranha, olhando a mocidade que se levanta altiva e nobre, repito com prazer as palavras de Taine: «Le plus plaisir d'um esprit qui travaille consiste dans la pensée du travail que les autres feront plus tard».

Padre **ANTUNES DE SIQUEIRA** (filho)

Nasceu em Victoria a 3 de fevereiro de 1832 e falleceu em Villa Velha (cidade do Espirito Santo), onde era vigario, a 29 de novembro de 1897.

— Publicou: — «Poemeto descriptivo sobre a provincia do Espirito Santo», 1884; «Allocução commemorativa da extincção da escravidão no Brasil», 1887: «Tratados sobre a Ortographia e Syntaxe latinas», 1887; «Allocução dirigida ao bispo D. João Nery», 1887 e varias outras publicadas em jornaes da occasião.

Poeta e orador eloquente.

Diz Affonso Claudio, na sua «Historia da Literatura Espirito-Santense»: «Antunes de Siqueira fazia parte da legião de brincalhões intelligentes»: João Climaco, Fraga Loureiro, O. Goulart, Marcellino Duarte, Ignacio Bermude e outros que constituiam o centro intellectual de maior movimento da época.»

BAZILIO DÆMON

Nasceu no Rio de Janeiro a 8 de fevereiro de 1834, e falleceu em Victoria a 1º de dezembro de 1893.

Era bem creança ainda, quando passou a residir em Cachoeiro de Itapemirim, fundando, algum tempo mais, o primeiro orgão do sul do Estado «O Itabyra», depois substituido pelo «Estandarte».

Jornalista fervoroso, Daemon, devido ás terriveis campanhas que enfrentou naquella cidade, teve de mudar-se para Victoria, (1874).

Aqui foi director do «Espirito Santense», e pubicou:—«Arcanos», (romance historico), 1877; «Historia e Estatistica da provincia do Espirito Santo», 1879; «Reminiscencias» (escriptos diversos), 1888.

PESSANHA PÓVOA

Nasceu em S. João de Barra (Estado do Rio), a 15 de abril de 1836 e falleceu em Victoria a 17 de setembro de 1904.

DE QUINZENA EM QUINZENA

(Conclusão)

finalmente, do seu desprendimento, altivez e independencia com que, nos contactos ephemeros com a politica, soube divorciar-se della, quando lhe pretenderam impôr directrizes, que as suas convicções e sentimentos repelliam.

Quando tivermos governos — e elles já se fazem tardios — que reservem um pouco de suas attenções em favor do nosso desenvolvimento literario, estimulando-o com os seus applausos e apoio, talvez se possa resaltar, com nitidez, exhumando-a da obscuridade, que já a envolve, (e, então, se lhe fixará assignalado posto na nossa historia intellectual), a memoria desse insigne coestaduano.

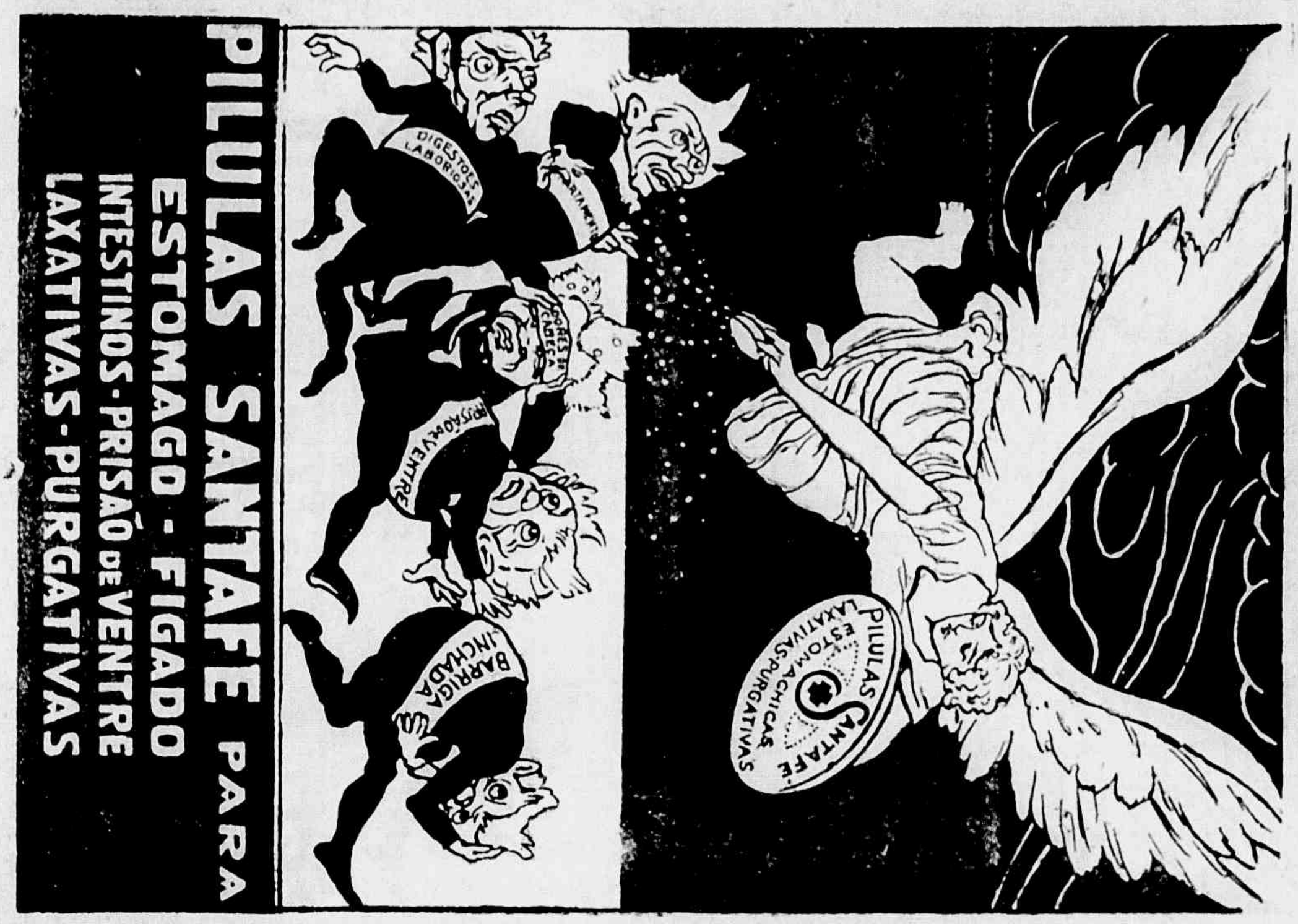
Collectando os artigos e versos satyricos, que deixou no *Estado do Espirito Santo*, desta cidade, assignados com as iniciaes *G. N.* ou com o pseudonymo *Gehenmo*, e, no Rio de Janeiro — n'*A Imprensa*, onde esereveu, por algum tempo, a secção «Notas da semana", n' *O Paiz* e no *Jornal do Brasil*, em que collaborava sob o falso nome de Brasilio Machado; reunindo os seus discursos parlamentares e as suas theses de concurso; reeditando, annotado, o seu curioso opusculo de penetrante psychologia politica local: *Doutrina do engrossamento*; tentando descobrir, com os seus herdeiros, os originaes ineditos de seu livro *Idade do ouro*, si é que ainda não os extraviou a indifferença, que já lhe monta guarda ao tumulo — assim, sobre esses elementos, colligidos em livros, talvez possamos dar eminente relevo á individualidade singular de Graciano Neves, em cuja penna flammulejavam, abundantes, os sarcarmos e as ironias.

Esperemos, para isso, que surja, na terra espirito-santense, a alvorada promissora dos seus dias de mecenismo.

Praza aos céos, entretanto, que não nos desesperemos de tanto esperar...

Victoria — 29 - 4 - 927.

ELPIDIO PIMENTEL



Bacharel em Direito pela Faculdade de S. Paulo em 1865, passando dez annos mais tarde a residir em Victoria, onde foi, primeiramente, Chefe de Policia (governo dr. Portella).

Publicou: — «Os dois mundos»; «Annos academicos»; «Os heróes da guerra»; «Tiradentes» ou «A voz dos mortos»; «Legendas da provincia do Espirito Santo»; "Jesuitas e reis"; "A cella do pe. Anchieta", e uma grande collecção de artigos em jornaes.

Em Victoria, dirigiu a Instrucção publica; leccionou philosophia, historia e geographia. Foi tambem deputado á Assembléa Provincial.

Teve influencia em seu tempo, contribuindo para que fossem conhecidas, no estrangeiro, as nossas mais celebres individualidades literarias e artisticas. Fundou varios jornaes e collaborou nos principaes do paiz.

JOÃO CALAZANS

(Continúa)

A CREADAGEM, as compras, os "rapazes," as visitas! Quantas coisas, Deus meu, quantas coisas a attender! Naturalmente ha dias em que a pobre Mamãe se irrita, fica nervosa e acaba com uma tremenda dôr de cabeça e molesa em todo o corpo. Com que anciedade recorre ella então á

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e eil-a de novo, Mamãe tão bem disposta, risonha e activa como de costume.

E para os pequenos quando estão com dôr de dentes e de ouvido, para o papae quando trabalhou demasiado, para a vóvósinha quando a afflige o rheumatismo, para toda a familia, em summa, *Cafiaspirina* significa allivio, bem estar e alegria.

E' tambem o ideal para as nevralgias, as enxaquecas, as consequencias do trabalho mental excessivo, os abusos alcoolicos, etc. Não affecta o coração nem os rins.

BAYER

Não acceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o enveloppe "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

ESCOLAS MATERNAES

A LEI DA REALIDADE E' A LEI DA EDUCAÇÃO

«O homem se agita e Deus o conduz»

Nenhuma epoca historica sentiu tanto como a nossa fervilhar, aguda e imperiosa, como uma necessidade, a preoccupação de uma nova consciencia e de um renovado espirito nos individuos.

Um pobre e irresistivel impulso tende a reunir povos de todas as nacionalidades, fazendo-os desprezar limites de montanhas e rios, differenças de castas e de costumes, á sombra de uma bandeira, que traz o lemma divino:

«Fraternidade Universal».

Assistimos, então, quotidianamente, a um despertar, surgir e desenvolver de corações e de intelligencias, a uma verdadeira aurora de almas irmanadas — apesar da diversidade das raças — em busca da felicidade humana por meio do seu aperfeiçoamento physico e moral.

O maior entrave, que se oppõe a uma marcha mais apressada ascencional da familia humana é a divergencia de opiniões sobre a verdadeira concepção da sciencia, que tem de illuminar mentes e corações humanos para trilhar o caminho do bem.

A sciencia, sob o ponto de vista exclusivo do positivismo, occupando-se da analyse e não da synthese dos factos, é arida e não chega a fazer conhecer á alma o escopo de sua elevação á ordem sobrenatural, nem demonstra o fim que é justamente a verdadeira razão de tudo.

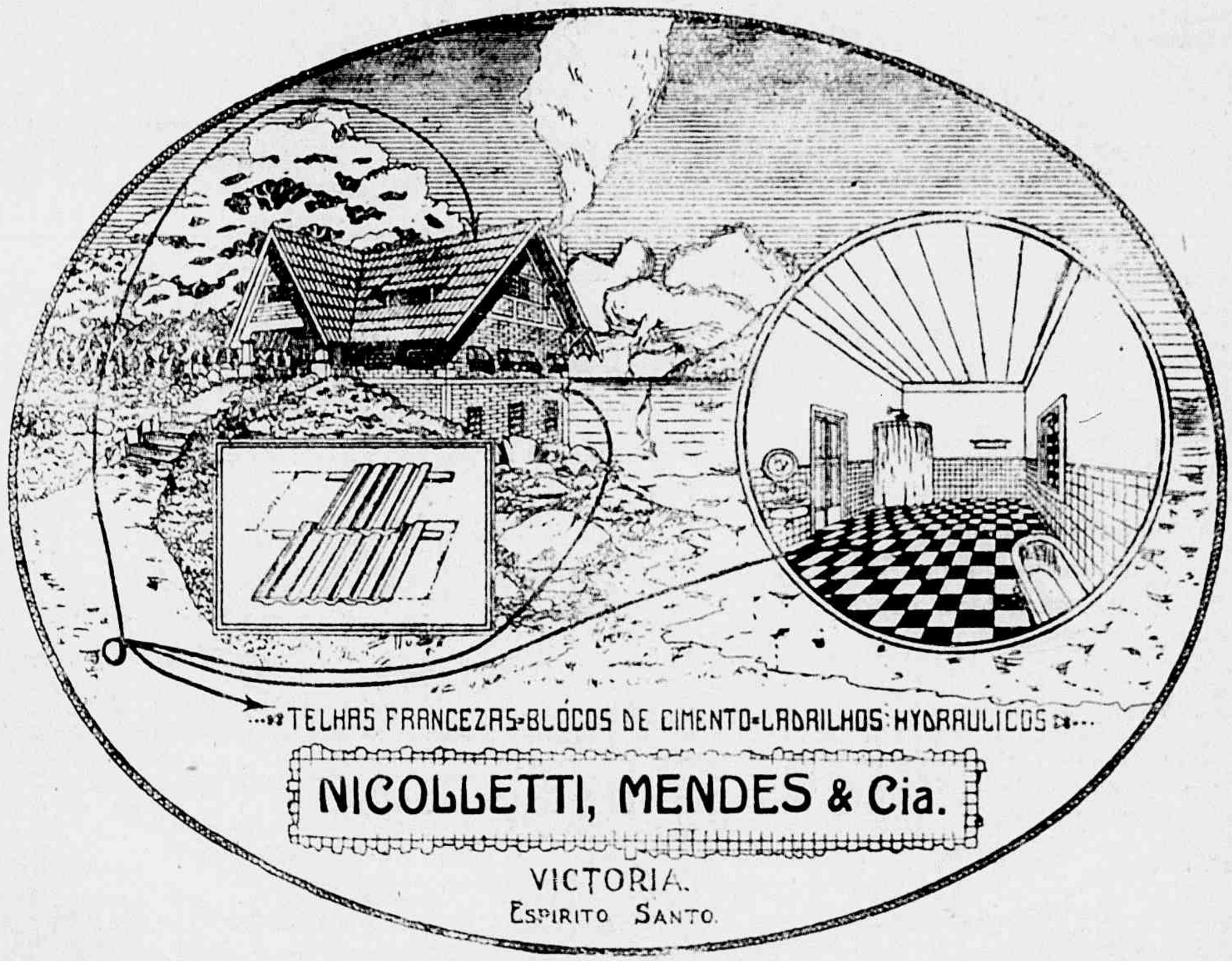
Cada ser tem um escopo, um fim, o qual é o termo da sua actividade e assim — diga-se — do homem.

Elle tambem tem aspirações e tendencias e volve suas preoccupações para tudo quanto almeja.

Sempre descontente, mesmo conseguindo o alvo visado, continua na sua febre de novas conquistas, constantemente inquieto, até que não repouse em Deus.

Nada de humano e de creado póde satisfazer o desejo do coração nosso, porque o humano e o creado são finitos e, portanto, esta tendencia, este desejo que irrompe do intimo do nosso ser para uma posse de bens desconhecidos é a maior prova que a nossa natureza é levada ao sobre-natural por um appetite innato e que ha nella uma capacidade de elevação

FABRICA SANTA HELENA



a um grau superior de caracter intimamente divino.

No espirito humano, na nossa natureza, existe a aspiração de vêr a causa precipua, não indirectamente em seus effeitos, e sim em si propria. Se a explicação clara de verdades abstractas é vedada á mente do homem por ser superior á comprehensão humana, elle é, entretanto, levado pela sua tendencia natural ao conhecimento da existencia de Deus.

Para o ideal do melhoramento e aperfeiçoamento humano é falha a sciencia do positivista, que, partindo do — Todo — (a natureza) chega á explicação e á razão de tudo, como se as simples letras explicassem um poema.

A sciencia só poderá ser pharol bemdito, livrando a humanidade dos tentaculos do insidioso — Mal — se não se limitar arbitrariamente a uma visão da realidade baseada sobre uma philosophia mechanica e um olhar unilateral do Universo.

O scientista, que crê em Deus, não é menos scientista do que aquelle que nega a Deus.

Elle aprecia o processo analytico, declara sua necessidade pratica, não recusa nada das diligencias feitas na direcção da multiplicidade, mas não se contenta com ellas e passa depois á verdadeira synthese, servi do-se da analyse como meio para vislumbrar, nas menores cousas, o pensamento do Creador e o dedo divino.

Não se affirma que a sciencia que se afasta do principio divino, reconhecendo a Deus como centro de tudo, seja para se desprezar.

Teimamos, porém, em dizer que ella por si só é incompleta e que o erro consiste em erigir ao absoluto o que é, apenas, um pratico processo de investigação.

Inspirando-nos em uma comparação do proprio Voltaire, que dizia: «como o relogio, não obstante as rodas que o formam e as leis internas que o dominam, nos fala; nos fala, porém, de um pensamento, do pensamento do relojoeiro; assim o grande relogio da natureza, não obstante os molleculas e suas leis, diz-nos o pensamento de Deus», devemos convir que a verdadeira sciencia não póde prescindir da idéa do Creador.

Com a distinção entre as duas concepções da sciencia torna-se evidente que as expressões gregas de Paulo, o Apostolo, applaudindo ao abraço entre sciencia e fé, entre razão e religião e as palavras latinas «in religione scientia, in scientia religio», que figuram na Aula Magna do Atheneu em Roma, encerram a explicação de uma continunidade maravilhosa, estudando de um lado os phenomenos da vida e do outro ensinando a adorar o Deus da vida.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1.° — Inflammação do Utero;
2.° — Catarrho do Utero;
3.° — Corrimentos do Utero;
4.° — Colicas do Utero;
5.° — Hemorrhagias do Utero;
6.° — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
7.° — Amenorrhéa (falta de regras);
8.° — Leucorrhéa (flores brancas);
9.° — Perturbações da Puberdade;
10.° — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.° — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.° — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.° — Facilita o Parto;
14.° — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc.
15.° — Restabelece o appetite;
16.° — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER · DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR.

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

IMPALUDISMO

MALEITAS, SEZÕES,
FEBRES INTERMITTENTES,
FEBRES DE TREMEDEIRA,
CACHEXIAS PALUSTRES.

CURA EM 3 A 6 DIAS, PELAS

PILULAS ESPIRITO SANTO

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Armazens para fornecimento do pessoal da

E. F. Victoria a Minas

FILIAES NO ESPIRITO SANTO:

Porto Velho, João Neiva e Escura

OLIVERIO SOARES & C^IA

Agentes de kerozene: «Jacaré,» em Porto Velho; «Estrella», em João Neiva.

Codigos: PARTICULAR E «RIBEIRO»

Telegrammas «OLIARES»

Telephone, 31 Caixa postal, 3841

Industria S. JORGE

Fabrica de massas alimenticias

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Vendas por atacado

JOSÉ KASSAB

RUA DO COMMERCIO, 16

Caixa postal, 3987 — Teleph., 308

Telegrammas *Kassab*

Victoria— E. E. Santo

Amiudadas vezes ouve-se proclamar que a pouca sciencia nos conduz a Elle.

Hontem, emquanto se clamava com Goethe: «Mais luz! mais luz!» emquanto ao olhar indagador dava-se o microscopio e o telescopio, a humanidade tornava-se mais cega e o grande livro da natureza tinha deante de si soberbos analphabetas, que olharam para seus caracteres como se fôssem um brinquedo, sem comprehender a unidade da idéa animadora.

Tudo deixa crêr que está reservado ás creaturas de hoje o papel de aproveitar reservas de fé, para combater o analphabetismo espiritual, transmittindo luzes ás gerações do porvir com a presciencia realizadora, fixando os mais suggestivos prismas para o advento de uma nova éra que aclare a trajectoria a seguir para o triumpho da finalidade humana. Desde que se chegou á conclusão que o empolgante problema social de melhorar o ambiente material, saneando o moral e elevando o espiritual, se basea sobre uma educação regeneradora, é preciso fazer conhecer o motivo que dá lugar á existencia de uma dupla instrucção scientifica: uma não educativa ou neutra e outra essencialmente formadora de consciencias.

Depende de esforços, com o justo senso das conveniencias e realidades, tornar claro, como a luz meridiana, que isto depende do facto de haver dois e não um unico methodo de indagar a natureza.

E' facil de verificar que, como a sciencia—luz poderosa destinada a illuminar a mente humana—opera milagres, multiplicando descobertas assombrosas, tendentes a tornar a vida mais commoda e mais bella. Qual será porém o motivo por que a sciencia consegue justamente o fim contrario do a que se propõe?

Sim; porque é inutil negar que quanto maior é o numero de descobertas, maior é o numero de infelizes, victimas das exigencias desta mesma vida moderna.

Prof. Carolina Pickler

(Continúa)

VENDA de LOTES

na chacara da VIUVA CALMON

PRAIA COMPRIDA

Lotes de 400 a 800 metros quadrados, em prestações ou a vista, desde 600$ até 2:000$.

Tratar das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas

COM

João De F. Ribeiro

Rua Duque de Caxias, 36

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Uma bôa Fazenda

a 30 kilometros desta Capital — a que está ligada por via fluvial, por linha de automoveis e por estrada de ferro — com terrenos excellentes para o cultivo da canna, do café e cereaes, pastagem, bôa casa de residencia, engenhos de aguardente e assucar, um hydraulico e outro a vapor, etc. etc. vende-se por preço de occasião.

INFORMAÇÕES COM A PROPRIETARIA, A' RUA JOSE' MARCELLINO, 45

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CIMELIO LITERARIO

FLORESTA ESPIRITO-SANTENSE

A floresta tropical é o esplendor da força na desordem. Arvores de todos os tamanhos e de todas as feições; arvores que se alteam, umas erectas, procurando emparelhar-se com as eguaes e desenhar a linha de uma ordem ideal, quando outras lhes sáem ao encontro, interrompendo a symetria, entre ellas se curvam e derream até ao chão a farta e sombria coma. Arvores, umas largas, traçando um raio de sombra para acampar um esquadrão, estas de tronco pejado que cinco homens unidos não abarcariam, aquellas tão leves e esguias, erguendo se para espiar o céo e mettendo a cabeça por cima do immenso chão verde e tremulo, que é a copa de todas as outras. Ha seiva para tudo, força para a expansão da maior belleza de cada uma. Toda aquella vasta flora traduz a antiguidade e a vida. Não se sente nella sombra de um sacrificio que seria o triumpho e o premio da morte. Dentro, as parasitas se enroscam pelos velhos troncos, com a graça de um adorno e de uma caricia. Ha mesmo arvores que são mães de arvores e supportam com facil e poderosa galhardia a filha, que lhe sáe do regaço, e mais esplendorosa, ás vezes, que a rija e bella progenitora. Uma infinita variedade de arbustos cresce ás plantas dos gigantes verdes; é uma florazinha miuda, compacta e atrevida, dentro do bojo de outra mais ampla e opulenta. E tudo se ergue, e tudo se expande sobre a terra, compondo um conjunto brutal, enorme, feito de membros asperrimos, entretecido no alto pela cabelleira basta e densa das arvores e embaixo pela rede intermina das fortes e indomaveis raizes; todo elle se entrelaça; enroscando se pelos braços gigantescos, prendendo-se como por tenazes numa grande solidariedade organica e viva... Pelas frestas das arvores, pela transparencia das folhas, desce uma claridade discreta, e nessa suave illumin ão se desenrola dentro do matto o scenario pomposo das côres. Ellas são em si vivas e quentes, mas a gradação da sombra, que ora avança, ora se afasta, communica-lhes da negrura do verde ao desmaio do branco a matização completa, triumphal. E lá em cada bocca da estrada, as portas da matta formam um circulo longinquo, azulado, como portas feitas só de luz, e de uma luz zodiacal e docemente infinita... De todo o corpo colossal, das folhas novas e das folhas mortas, dos troncos verdes e dos troncos carunchosos, das parasitas, das orchideas, das flores selvagens, da resina que se derrama vagarosa ao longo das arvores, dos passaros, dos insectos, dos animaes occultos no segredo da selva, se desprende um cheiro mysterioso e singular, que se volatiliza e se diffunde no immenso todo, e, tal como o aroma das cathedraes, acalma, embriaga e adormece as coisas. Na volupia harmoniosa desse perfume, que é acre e tonteante, com a claridade que é branda, está a fonte do repouso da matta...

O silencio, que mora na floresta, é tão profundo, tão sereno que parece eterno. Feito das vozes baixas, dos murmurios, dos movimentos rythmicos dos vegetaes, é completo e absoluto na sua perfeita harmonia. Si por entre as folhas seccas, amontoadas no solo, se escapa um reptil, então o ligeiro farfalhar dellas corta a doce combinação do silencio; ha no ar uma deslocação fugaz como um relampago, pelos nervos de todo o matto perpassa um arrepio, e os viajantes, que caminham, cheios da solidão augusta, voltam-se inquietos, sentindo no corpo o frio electrico e instantaneo do pavor...

GRAÇA ARANHA

porque só em introduzir nella o afiador que acompanha a cada estojo, se transforma num apparelho afiador perfeito que dá as laminas um côrte admiravel. Não existe nenhuma outra navalha de segurança que possúa tão enorme vantagem.

Valet Auto Strop

A' venda nas boas casas

Auto Strop S. R. Co. of Brazil

C. Postal, 2782 – RIO

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares

— sob medidas —

TERNOS DE «FRACKS,» CASACAS, «SMOCKINGS, UNIFORMES MILITARES, ETC.
«BONETS,» CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 11 — Phone, 207 — VICTORIA — Caixa postal, 3762

A minha felicidade

Quanto contraste em nosso amor existe!
Tens sob os olhos sempre um céo tão lindo,
o dia passas a cantar, sorrindo,
emquanto a minha vida é sempre triste.

A' flôr da tua bocca, sempre rindo,
um traço de tristeza nunca viste;
emquanto em minha vida o tedio insiste
atormentando, e o meu viver, pungindo.

Mas eu serei feliz, minha querida;
quando souber que é alegre a tua vida,
quando souber que cantas e que ris,

pois com os olhos marejados d'agua,
hei de sorrir á mais profunda magua
e ser feliz tambem por que és feliz!

D O N A L D S I L V E I R A

O que tens feito...

Não sei qual a razão de me tratares
tão mal. Não sabes que eu te quero tanto?
O meu amor por ti é louco, emquanto
O teu amor por mim é indifferente.

Quando vejo que me olhas, teus olhares
fogem dos meus tão repentinamente,
que naquelle momento, de repente,
acho-te mesmo feia e sem encanto.

Ah! o mal que tens feito á minha vida!
Ella era dantes arvore florida,
hoje tem a tristeza de um cypreste...

Devo esquecer-te. Basta o que soffri.
Mas se me fallas acredito em ti
e esqueço-me de tudo que fizeste.

O naufrago, que não vae na onda, appella para o JATAHY PRADO a unica salvação para a sua Bronchite

Não acceiteis melhor e nem tão bom, porque não ha outro que o iguale.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & Cia. — RUA DOS OURIVES, 88 e 90

Fabrica: BARÃO DE ITAIPÚ, 17 — Rio de Janeiro

Extracções publicas - todas as quartas-feiras, ás 14 horas

Loteria do Estado do Espirito Santo

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

PLANOS APPROVADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA

Ordem das extracções de maio de 1927

NUMEROS	PLANOS	DIAS	VALORES DOS BILHETES	PREMIOS MAIORES	BILHETES
101	E	4 Maio	11$500	60:000$000	18.000
102	C	11 Maio	7$000	30:000$000	12.000
103	B	18 Maio	9$000	40:000$000	12.000
104	F	25 Maio	6$000	25:000$000	12.000

EXTRACÇÃO DO DIA 22 DE JUNHO
S. JOÃO

100:000$000

PLANO E

18.000 bilhetes a 11$500		207:000$
Menos 25 o/o		51:750$
75 o/o em premios		155:250$

PREMIOS

1	premio	de		60:000$
1	«	«		5:000$
1	«	«		2:000$
5	«	1:000$		5:000$
10	«	« 500$		5:000$
20	«	« 200$		4:000$
40	«	« 100$		4:000$
105	«	» 50$		5:000$
300	«	« 30$		9:000$
2240	«	« 25$	cent. e fin. 2 ult. alg. 8 premios	56:000$
2723	premios		Total:	155:250$

PLANO B

12.000 bilhetes a 9$000		108:$000
Menos 25 o/o		27:000$
75 o/o em premios		81:000$

PREMIOS

1	premio	de		40:000$
1	«	«		3:000$
1	«	«		2:000$
2	«	« 1:000$		2:000$
4	«	« 500$		2:000$
8	«	« 200$		1:600$
12	«	« 100$		1:200$
20	«	« 50$		1:000$
600	«	« 15$	2 ult. alg. 1, 2, 3, 4 e 5 premios	9:000$
1280	«	« 15$		19:200$
1929	premios		Total:	81:000$

PLANO C

12.000 bilhetes a 7$000		84:000$
Menos 25 o/o		21:000$
75 o/o em premios		63:000$

PREMIOS

1	premio	de		30:000$
1	«	«		2:000$
1	«	«		1:500$
2	«	« 1:000$		2:000$
4	«	« 500$		2:000$
6	«	« 200$		1:200$
13	«	« 100$		1:300$
700	«	« 20$		14:000$
600	«	« 15$	2 ult. alg. 1, 2, 3, 4, e 5 premios	9:000$
1328	premios		Total:	63:000$

PLANO F

12.000 bilhetes a 6$000		72:000$
Menos 25 o/o		18:000$
75 o/o em premios		54:000$

PREMIOS

1	premio	de		25:000$
1	«	«		3:000$
2	«	« 1:000$		2:000$
6	«	« 500$		3:000$
10	«	« 200$		2:000$
21	«	« 100$		2:100$
50	«	« 50$		2:500$
1200	«	« 10$	2 ult. alg. 1 e 2 premios	12:000$
240	«	« 10$		2:400$
1531	premios		Total:	54:000$

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

M. BARBARÁ (gerente)

CAIXA POSTAL N. 3721—Séde: RUA DUQUE DE CAXIAS, 21—End. teleg.: LOTERIA

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro ?

PROCURE SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1° de Março, 34—Victoria-E. Santo

O trafego em S. Paulo

Encontra-se já em São Paulo, importado pela Light, o sr. Jayme Dalrymple, ex-gerente da Companhia de Bondes de Glasgow e considerado, mundialmente, como um dos maiores peritos em questões de trafego urbano. Sobre o que vae sair do exame do sr. Dalrymple, é difficil, por emquanto, dizer algo. São Paulo, como sabem todos quantos conhecem aquella cidade, possue uma topographia muito accidentada e, apesar dos melhoramentos realizados nos ultimos annos, é ainda um intrincado de ruas, que mais parecem beccos, beccos que se emmaranham e difficultam o transito.

Portanto, emquanto esperamos pelas conclusões do technico de Glasgow, ouçamos o que escreveu o «Glasgow Evening New» a respeito da viagem do sr. Jayme Dalrymple :

«O sr. Jayme Dalrymple, ex-gerente geral da Corporação de Tramways de Glasgow, encontra-se agora a caminho da America do Sul, pois acceitou a proposta da São Paulo Tramway Light and Power para fiscalizar e aconselhar o serviço de tramways daquella companhia.

Das qnalificações do dr. Dalrymple para esse cargo pouco mais ha a accrescentar aos elogios que lhe têm sido feitos em ambos os lados do Atlantico. Sua reputação, de facto, parece ser mundial. Mas que problemas não irá elle defrontar, e que forças se lhe opporão, quando lhe competir resolver o problema do transito nessa segunda cidade da enorme Republica sul americana? E que difficuldades não assediarão a Companhia de São Paulo quando pretender effectivar as suggestões que o sr. Dalrymple estará na obrigação de fazer para melhorar o trafego dos seus tramways?

São Paulo é o centro commercial e industrial do Brasil. A correlação entre ella e a capital da Republica á mais ou menos egual á existente entre Barcelona e Madrid, Glasgow e Edimburgo. Comtudo, em população, São Paulo não póde competir com o Rio. Não obstante os accrescimos verificados neste ultimo meado de seculo, que são espantosos quanto elucidativos. Em 1890, São Paulo contava 64 mil almas. O censo de 1902 numerou já 352.000 habitantes.

Doze annos mais tarde, esse numero se elevava a 500.000 e hoje é computado em cerca de 1.000.000.

A manter essa escala, dentro de outros dez annos, São Paulo deverá ser a primeira cidade do Brasil, não somente em riquezas e importancia economica, mas tambem em relação ao tamanho e população. Basta referir que São Paulo, nos ultimos 36 annos, dobrou quinze vezes.

Será, pois, nessa imcomparavel, meteorica expansão que o perito

PHARMACIA E DROGARIA

«POPULAR»

G. Roubach & C.ª

Grande deposito de

DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Importação directa das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras

C. POSTAL 3812—End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria E. E. Santo

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem : R. 1° de Março, 42

Telegrammas : TRINXET—Codigo : RIBEIRO

TELEPHONE, 57—C. POSTAL, 3815

Victoria Espirito Santo

CASA LIBANEZA

DE

Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

— PREÇOS RAZOAVEIS —

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

Nenhuma revista publica annuncios tão baratos e uteis quanto a «Vida Capichaba».

de tramways deparará a sua principal difficuldade. Ao par com o crescimento da cidade, accentua-se o congestionamento do trafego, e o serviço actual dos tramways é inteiramente inadequado ás necessidades publicas. Autos de toda qualidade amontoam-se pelas ruas e fazem-se tentativas constantes para introduzir omnibus em logar de tramways. E estes, de facto, augmentaram a confusão. Melhorar, modificar e extender o systema actualmente existente, de modo a tornal-o immediatamente capaz, é um problema para desafiar até a capacidade do sr. Delrymple. E tomar as necessarias providencias na previsão de uma duplicação da população dentro de dez ou quinze annos é uma questão, que lhe dará muita dôr de cabeça.

Dos outros factores, que talvez venham a militar contra o successo das cogitações do sr. Dalrymple, os mais importantes serão, ao certo, a escasez da mão de obra, que a formidavel despesa necessariamente acarretará á execução dos seus planos, e a impotencia das autoridades para obrigar ao cumprimento regular dos regulamentos sobre o trafego. Comtudo, são esses problemas que mais directamente concernem á Companhia, e indubitavelmente encontrar-se-ão, no defluir dos tempos, meios e modos de resolvel-os. No emtanto, o mais formidando dos obstaculos, aquelle que, nos ultimos annos, tem sido cada vez mais difficil de vencer: a saber a attitude das autoridades locaes em relação a toda e qualquer politica de progresso, ainda obstaria o caminho da Companhia.

Embora os proprios governantes do Brasil tenham sempre inclinação para ver com bons olhos a emprehendora companhia canadense, ha uma corrente interior de antagonismo, que, presumivelmente, nasce de certas repartições publicas e adianta-se pelos canaes municipaes, para, afinal, emergir em cabeçalhos vistosos e frequentes em certa porção da imprensa diaria. Sendo a opinião publica brasileira, como a de todo o mundo, facilmente orientada pela imprensa, o prefeito em geral acompanha o sentimento dos seus jurisdicionados, seja ou não fundamentado o descontentamento.

Assim, que poderá o sr. Dalrymple, quando o prefeito estiver na resolução de contrarial-o?

Mas, depois de tudo isso dito, cumpre considerar que o sr. Dalrymple é um escossez e sir Alexandre Mackenzie, K. E. F., presidente da Braziliam Traction Light and Power Co., Ltd., da qual a Companhia de São Paulo é uma sucursal, é tambem escossez, do Canadá.

Talvez ambos, unindo seus esforços, encontrem a chave da situação».

(*Ext.*)

Companhia Cervejaria

BRAHMA

TEUTONIA

BRAHMA - PORTER

MALZBIER

as cervejas sempre preferidas

Unicos representantes neste Estado:

--ARENS & LANGEN--

Rua General Osorio, 8—10

VICTORIA

— Estado do Espirito Santo —

SANTELMO

REI DOS SABONETES

SABONETE DOS REIS

—ENCONTRADO NAS BOAS CASAS—

CATALOGO FLORESTAL

Numa homenagem á memoria, sempre querida, do grande politico e jornalista espirito-santense cel. Augusto Calmon Nogueira da Gama, fallecido ha poucos annos, editamos hoje um dos seus preciosos ¡neditos — talvez a sua derradeira producção literaria :

O Catalogo das nossas matas apresentado na exposição nacional do Centenario pelos nossos representantes ali e, ultimamente,distribuido dentro e fóra do Estado, é um trabalho de subido valor. quer pela sua natureza, quer pela proficiencia, com que foi elaborado.

Por elle já se pode avaliar da variedade e riqueza da nossa floresta, onde, com excepções raras, as arvores são gigantescas e das mais apreciaveis para applicações differentes. Neste particular, nada temos que invejar ao patrimonio de outros Estados, os quaes podem tel-o maior, não melhor do que o nosso.

O Espirito Santo possue o que ha de superior em madeiras de lei, e, si restasse sobre isso alguma duvida, nosso recente catalogo florestal encarregar-se-ia de desfazel-a de prompto e definitivamente. Nem só madeiras preciosas, como arvores das quaes se extrahem oleos, tintas, resinas, fibras para cordoarias, plantas texteis e medicinaes, ornam e valorizam a nossa flora, nivelando-a com as principaes do Paiz.

No catalogo, o primeiro que no genero daqui se organiza, não foi possivel comprehender todos seus specimens, apesar dos ingentes esforços da Commissão delle organizadora, como ella mesma o confessa. Não conseguiu completal-os numericamente, nem classifical os scientificamente por familias, salvos os mais vulgarizados, á falta de esclarecimentos dos remettentes das amostras, e de estudo especial sobre a materia, segundo a Commissão ajuntou ao seu informe sobre o caso.

Mas o que ella fez já foi um sucesso.

Ennumerar os individuos da nossa soberba floresta com os caracteristicos e propriedades de cada um, sem tempo para examinal-os *in loco*, nem dados seguros que supprissem de algum modo esse exame local, denota uma força de vontade excepcional, a par de não menor vigor de intelligencia, esmeradamente culta.

E' um trabalho esse, que muito honra ao seu jovem autor, o já notavel professor Elpidio Pimentel, a quem os seus dignos companheiros de Commissão cometteram tal incumbencia.

Quem olhal-a superficialmente, e não apreciar devidamente os seus excellentes frutos, nenhuma impressão terá delles, afinal, seja pela indifferença, seja pela incapacidade de reconhecel-os como taes. O inverso succederá aos que com outro criterio e outras luzes observal-os com o interesse, que elles despertam a nós capichabas, especialmente. Estes, com certeza, contemplal-os-ão desvanecidos e rejubilosos, como signaes positivos que são da opulencia do nosso reino mineral

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc.

Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

só hoje cabalmente revelada através do Catalogo que, em feliz momento, a Commissão concebeu e executou.

Foi um serviço esse que ella prestou ao Estado, tanto mais relevante, quanto para leval-o a termo, teve mil obstaculos a vencer em um meio naturalmente hostil a tentamens de ordem igual.

Nunca houve aqui quem estudasse e descrevesse a nossa flora no todo ou em parte, excepção feita do dr. José Monteiro Ribeiro da Silva, que recolheu e cultivou em Itabapoana varias plantas e raizes medicinaes, as quaes classificou scientificamente, e dellas se tem utilizado na sua clinica no sul do Estado e na Capital Federal, onde presentemente reside.

Recorrer aos mateiros para delles obter informações capazes de orientar sobre o genero, especie e applicação das arvores e arbustos, seria, como foi, uma tentativa inutil, porque os seus conhecimentos neste sentido não vão além dos nomes e usos dos páos de que secularmente se utilizam.

A essas contigencias da Commissão addicionem-se as difficuldades com que ella lutou, para conseguir as amostras de madeiras das mais favorecidas zonas florestaes do Estado.

Um desespero, uma campanha terrivel em tudo isso, de que por fim ella triumphou, graças ao seu patriotismo, ás suas diligencias heroicas, ás suas luzes, que transparecem, nitidas e fulgurantes, nesse seu Catalogo Florestal com altos e unanimes louvores para si, e ufania para todos nós, espirito-santenses, que não cessamos de rever e admirar esses thesouros naturaes, apurados e descriptos naquelle preciosissimo trabalho. Parabens aos seus elaboradores, que a elle ligaram para sempre os nomes illustres.

Augusto Calmon N. da Gama

Aos descrentes

que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos, que já recorreram, sem resultado, a todos os tratamentos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente scientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, em São Paulo, que após largos annos de acurados estudos da nossa rica flora, descobriu um maravilhoso especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de **«Rheumalina».**

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que «um seu doente que já se tinha submettido a duas series completas de «NEOSALVARSAN», (914) com resultados pouco linsongeiros, e cujo doente vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo com o uso de um unico vidro de **«Rheumalina»,** após o que o doente continuou o tratamento com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Ascanio Reis, Vomero, Perez Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Abilio Martins de Castro, Dalmacio Azevedo, Ernesto Masi, Olavo de Castilho, Crissiuma de Figuereido, Pompeu de Sá, Sampaio Corrêa, Benjamim Reis, J. Montevase, Oliveira Sandoval, Paulo Brasil, Arthur Pinto, Carlos Ferraro e muitos outros.

Attenda-se rigorosamente ás prescripções juntas a cada vidro de **«Rheumalina»,** e, se ao fim de 2 ou 3 vidros o doente não se achar melhor, então abandone o tratamento, porque, POSITIVAMENTE, não se trata de rheumatismo.

Nos casos de rheumatismo, seja qual fôr a origem da molestia, a **«Rheumalina»** nunca falha. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor, o illustre dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan.

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente: R. NEVES — Rua General Osorio, nº. 18-sob. — VICTORIA

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espirito Santo.

TOSSE...?

BROMIL!

O HOMEM QUE MATOU A FATALIDADE...

OM a vóz precipitada, cheia de convulsões nervosas, de agudezas impressionantes, o desconhecido nos contou:

—Estava acuado pela policia. Accusaram-me de haver praticado um crime hediondo, e como sempre fui um embaraço tenaz á violencia brutal dos potentados da ordem, as autoridades policiaes convenceram-se, logo, da minha culpabilidade.

Cercaram-me a casa. Fugi por uma janella, varei o apertado cêrco, e ganhei a rua, explodindo de colera.

Preferia a morte rebelde e audaz ao desafôro humilhante duma injustiça... Além disso a prova de que a simples vontade dum obscuro delegado de policia bastava para arruinar a vida dum homem energico, encheu-me duma raiva ousada, atrevida, essa raiva irracional, que nós escalda num banho de fogo.

Puz-me a correr pela rua comprida, os olhos fuzilando, os bolsos cheios de balas insolentes e um revolver temerario na mão direita.

Era uma ameaça tremenda, que marchava entre o alvorôço e o horror da cidade tiritante de mêdo!

A' minha frente uma correria arrepiada de transeuntes, entre gritos hystericos de mulher, berreiro de creanças, lamentações irritadas, estouro de portas e janellas a se fecharem egoistamente, e atraz a policia embalada, o pôvo sanguinario, a corja enfurecida pela volupia da chacina, entalados, todos, na emoção turbulenta daquella caçada sensacional!

Nisto uma pobre mulher, que eu havia deslumbrado com o carinho da minha bondade, atravessa a rua, enfrenta a multidão perseguidora, gritando convulsivamente que ia provar a minha innocencia...

Houve um chóque espantado de paralysia. Todos estacam bruscamente. Tambem parei commovido por aquella unica solidariedade...

Era a alma agradecida do vicio, que se erguia do lôdo e dava uma lição de amôr ás virtudes intolerantes que me queriam matar!

Mas, no momento em que ella abriu a bôca para articular a primeira palavra de defêsa, um automovel, que vinha por uma rua perpendicular, atira-a morta, estrangulada, aos pés da multidão perplexa ante o rapido castigo daquelle heroismo.

Ahi, então, a minha furia não teve limites. Num salto de onça agarrei o *chauffeur*, ainda tonto pelo atropêlo imprevisto, arrastei-o para o meio da rua, e o matei a murros, bebendo lhe o sangue com a sêde aspera de um barbaro...

Depois entreguei-me á policia. Estava contente. Sorria de intimo prazer...

Havia destruido naquella victima anonyma, humilde, o poder nebuloso da Fatalidade, voltado contra mim numa terrivel sentença! Era essa fôrça occulta, esse acaso intelligentissimo na combinação subtil da sua maldade, que eu abatêra com a energia victoriosa da minha vontade emancipada.

Lutava, desde muito moço, nas agitações mais vulgares da minha vida, no marasmo mais imbecil da minha renuncia, contra a hostilidade inquietante desse desconhecido, que obstava, sempre, a realização dos meus desejos.

Vindo do seio da terra numa irradiação fulminante de força mineral, vindo de Deus como um castigo ou do Diabo como uma perversidade, vindo do sol num desgarramento de luz maldita, vindo do Infinito no vôo cabriolante duma electricidade extraviada, vindo de nós mesmos como um reflexo da luta collectiva, este poder existe, controlado e disciplinado pelo Destino para encher a vida de vinganças secretas!...

Esmagando-o, senti que havia destruido o sobrenatural perverso, que envenenara os meus dias.

Passei vinte annos na cadeia, mas tornei-me o dono absoluto da minha vida...

— G A R C I A D E R E Z E N D E —

Elles & Elles

A's onze em ponto, na Delegacia,
Primando para ser sempre o primeiro,
Entra este lyrio da burocracia,
Que é mais um sorumbatico coqueiro...

Conta contas, sem conta, o dia inteiro...
Do papelorio a insipida alchimia
Conhece a fundo, pelo tacto e cheiro,
E os autos, sem guidão, no rumo guia...

Entre os funccionarios é querido, é tudo :-
— Zé p'ra'aqui, p'r'acolá, e elle, gentil,
Vae destrinçando o caso mais bicudo...

A's quatro, lá se vae, teso, na «ponta»,
O contador, solemne, senhoril,
Do «jabá» com feijão fazendo a conta...

TIL

SOCIAES

Anniversarios

JAIRO LEÃO.—A 27 deste mez fez annos o nosso jovem amigo e collaborador Jairo Leão, que é uma das formosas esperanças da moderna intellectualidade espirito santense.

Abraçamol-o cordialmente, desejando-lhe felicidades.

J. ALBUQUERQUE. -Faz annos hoje o nosso prezado amigo e representante em Lage, sr. J. Albuquerque, commerciante de largo credito e grande freguezia naquella localidade, onde são muitos os apreciadores das qualidades do distincto cavalheiro.

Cumprimentamol-o effusivamente.

DR. AYRES TOVAR.—Tambem a ephemeride fluente assignala o anniversario natalicio do nosso illustrado amigo e conterraneo, dr. Ayres Tovar, funccionario de graduada posição na Recebedoria Geral, do Rio de Janeiro.

Ao brilhante advogado capichaba, que é um enthusiasta admirador do progresso de sua terra natal, nossas felicitações.

Noivado

Em Campinho de Santa Izabel estão noivos, desde 8 deste mez, a prendada e distincta senhorita Elvira Barauna, filha do nosso amigo, chefe politico naquella localidade, dr. Oscar Barauna, e o dr. Paulo dos Santos Faria, talentoso promotor publico daquella comarca.

Nossas felicitações.

Casamento

ENLACE SOARES-SILVA.—No dia 23 deste mez, á tarde, na residencia do distincto cavalheiro, sr. Oliverio José Soares, do alto commercio desta praça, realizou-se o casamento de sua filha, senhorita Ilka Soares, cujos virtuosos sentimentos exaltamos sem favor, com o sr. Manoel Alberto da Silva, activo auxiliar da importante firma Oliverio Soares & Cia., nesta cidade.

As ceremonias civil e religiosa fôram assistidas por numerosas pessôas, da nossa melhor sociedade, amigas dos jovens noivos e do sr. Oliverio José Soares.

Após a celebração dos respectivos actos, fôram servidas taças de *champagne* aos presentes, que ainda participaram de lauta mesa de dôces e chá, todos cumulados das mais expressivas provas de gentileza, por parte dos donos da casa.

Em nossa proxima edição estamparemos uma pagina de *clichés* dessa ceremonia.

Aos recem-casados as homenagens da «Vida Capichaba», que lhes deseja longa existencia e muitas felicidades.

Nascimento

Em 14 deste mez, nasceu, na villa do Castello, deste Estado, a innocente Lilia, primogenita do sr. Aureo Machado, encarregado da Companhia Serviços Reunidos de Itapemirim, e de sua exma. esposa, sra. Virginia Machado.

Gratos á participação, que nos enviaram, desejamos muitas felicidades á recem-nascida.

Duas arvores

Um caminho estreito, cavado no solo pelo continuo desfilar de tropas, subia obliquamente, como uma longa cinta, apertando as ilhargas da montanha. Já quasi ao tope, o caminho estreitava-se mais, mal permittindo a passagem aos pobres muares, tendo ao longo da margem esquerda uma pedra lisa quasi vertical listrada de veios limosos verde-negros e, ao correr do lado opposto, um abysmo profundo atapetado pelas copas unidas da floresta do valle. A'quella passagem, confrangiam-se as carnes num arrepio covarde e, instinctivamente, procurava-se a muralha, passando se meio collado a ella, espiando a medo para o fundo do despenhadeiro, onde as arvores, meneando os ramos, pareciam formular, num baloiço brando, um convite á queda.

Levadas pelo vento ou pelo bico irreverente de algum passaro, duas sementes cahiram juntas ao fundo ao abysmo. Breve germinaram, e duas folhiculas verde-claras apontaram á flôr da terra; desenvolveram-se, ganharam caule, tornaram-se arbustos. Dahi, então, divergiram. Emquanto um morosamente se desenvolvia, o outro se erguia rapido e recto em direitura das nuvens. O primeiro arbusto fez-se arvore, engalanou-se de flôres. Os passaros vieram mais vezes pousar-lhe nos ramos e alli construiram seus ninhos. As auras ligeiras vinham brandamente, em mansos cicios, afagal-o de leve. E beijavam-lhe as flôres, baloiçavam-lhe as folhas, enlaçavam lhe o tronco, levando ao depois, nas asas macias, o aroma da arvore e o gorgeio das aves.

O primeiro arbusto, no emtanto, continuando a subir, fizera-se gigante. O seu tronco nodoso, enorme, formidavel, galgava o espaço e a sua copa foi nivelar-se ao carreiro estreito, que marginava o abysmo. Erguido acima da floresta, que a custo se lhe alçava a meio porte, o colosso parecia orgulhar-se da sua força, soberbo do seu vulto. Não lhe apontaram flôres, e os passaros fugiam-lhe, atemorizados pelo surdo roncar do vento enovellando-se em furia nos seus braços possantes.

Os tropeiros se cruzavam continuamente, subindo e descendo as encostas da serra, e o pó que as patas dos muares revolviam ia depositar-se na copa verde-escura do gigante, que se resentia e murchava. Por muito tempo pôde a enorme arvore resistir; mas a poeira fina, impalpavel, continua, impiedosa, começava a vencel-a. O vento soprava victorioso, arrancando-lhe as folhas murchas, amarellas, mortas, levando-as, em revoluteios doidos, numa dansa louca, pelo espaço azul.

Ficaram-lhe, apenas, o tronco negro, resequido, e a ossatura branca dos galhos já sem casca, projectados dolorosamente para os céos, como braços freneticos em desespero, implorando perdão.

Vict.—27-4-27.

Robinson Castello

PADRE JOSÉ GOMES

Ainda que tardiamente, não nos furtamos ao prazer de noticiar o anniversario natalicio, occorrido no dia 4 deste mez, do illustre sacerdote José Joaquim P. Gomes, que, ha annos, convivendo comnosco, se tem imposto, pelas suas qualidades pessoaes, ás nossas sympathias.

Chegado a Victoria em fins de 1913, foi nomeado coadjuctor desta parochia — cargo que ainda occupa — tambem tendo sido capellão do convento de N. S. da Penha e, posteriormente, da Santa Casa de Misericordia, onde se conservou sete annos.

Ao tempo em que superintendia a Diocese, o saudoso D. Fernando de Souza Monteiro, foi secretario da visita pastoral, tendo, então, percorrido varias parochias.

Auxiliar do revdmo. sr. d. Benedicto de Souza, ha nove annos temno acompanhado sempre nas visitas pastoraes, grangeando, por onde passa, uma reputação condigna dos seus sentimentos e da lucidez do seu bello espirito.

Exerceu nesta cidade, no Gymnasio dos Padres, que se fechou com a retirada dos mesmos, o cargo de professor da cadeira de Geographia.

Natural de Portugal, esteve ha poucos annos de visita a parentes e amigos, na patria nativa, logo regressando para o nosso meio, onde tem sido muito proveitosa a sua convivencia.

Divino pão!

Victorioso pão!

Somos vassallos teus, ó Pão de cada dia.
Codea que sejas tu, todas as boccas vão
A' procura de ti, porque repartes, Pão,
Os angelus do amôr e o aroma da alegria...

Toda gente te quer num tresvario insano,
Porque, sincero e bom, tu vaes de lar em lar,
Toda angustia banir, toda dôr acabar,
Dôces rosas abrir sobre o martyrio humano...

O' trigo em cuja gloria o labio, em festa, ri:
—Quem primeiro te fez, tinha uma alma de Santo,
Que, amando toda dôr e amando todo pranto,
A' miseria levou um pedaço de ti...

Por culpa tua, Pão, que douras a desdita
E a cada pobre dás forças para o labor,
A vida se contorce em barbaro amargor
E ruje num furor de disputa infinita...

Por ti, que és todo augusto e és humilde e fecundo,
E vens alegremente aonde um faminto exista,
Por ti nasceu no mundo a primeira conquista,
O primeiro soluço perturbou o mundo...

Abençôam-te as mãos dos que déste a fartura,
E, da longe choupana ao palacio potente,
Conduzes o sorriso e a fé e um novo alento,
O' syllaba triumphal e gentil da Ventura!

Feliz aquelle que sempre escuta o teu nome,
Filho da Caridade, enviado da Alegria,
Porque trigo, afinal, ó Pão de cada dia,
E's o corpo de Deus para matar a fome...

LUIZ MOREIRA

JESUS ESTÁ ENTRE NÓS

A Renato Vianna — espirito varonil e sempre novo, enamorado da Belleza.

NUNCA a presença de Jesus foi tão real, entre nós outros, como nesta hora.

Nem mesmo quando elle andou, de cabeça ao vento e pés descalços, pelas estradas e campos e lagos e montanhas da Judéa.

Nem mesmo quando foi a Roma, para ser de novo crucificado, sob as pupillas tigrinas dos Cezares.

Nem mesmo quando os seus estygmas abriram uma heraldica de sangue nos estandartes dos Cruzados.

Nem mesmo quando as linhas do seu perfil de Deus-Poeta se desdobraram no fundo da rosacea da Arte medieval.

Nem mesmo quando o espirito reaccionario da França se corporificou, na Encyclopedia, e, ao lado delle, se projectou, obstinadamente, a doutrina christã, com mais força e mais extensão que as idéas de Rousseau e de Voltaire.

Alguns espiritos attribuem a varias causas o esplendor dessa presença, havendo quem só a reconheça ao clarão das columnas de fogo que a Grande Guerra ateou.

Eu a attribuo, comtudo, á Dôr do homem moderno.

Não é que essa Dôr surgisse, isoladamente, com uma caracteristica original: é que ella attingiu, numa expressão de synthese culminante, todas as formas de soffrimento do homem de outros seculos.

Si a transitoria Alegria conseguisse a grandeza de synthese tamanha, na figura da Felicidade, fôra, sem duvida, a Alegria, a reveladora dessa presença.

Cabe á Dôr Universal e Eterna, no emtanto, o prodigio dessa revelação, que é inutil negar-se.

E' por isso que Jesus está entre nós.

Quem o diz é a atitude do pensamento moderno, alçando-se a formas de crystalização perfeitas; é a propria physionomia da Belleza, reflectindo-se na inquietude das retinas dos artistas modernos: são os fructos da fraternização em que se estão empenhando povos de todas as latitudes.

Certo, nem todos os homens podem encarar na imagem que a Dôr nos denuncia.

Eu mesmo, pobre de mim! como tantos outros, não a vejo; sinto-a, porém, como nem todos a sentem.

ALBERTO CARRILHO

Semana Santa, Victoria, 1927.

O sr. Alberto Campiglio e sua exma. esposa, sra. Eremita Piragibe Campiglio, residentes em Minas, onde são nossos leitores.

MODOS E MODAS

Attendendo á solicitação de dis-ticta senhorita, que me reclama alguns informes sobre trajes de noiva e tudo quanto concerne á cerimonia nupcial, passo a relatar o que consegui respigar em revistas francezas e inglezas. Porque os inglezes, caras leitoras, com o seu entranhado amor ás tradições, sabem, como ninguem, dar ás festas nupciaes um inigualavel cunho de distincção e de majestosa elegancia, exceptuando-se, já se vê, a tradicional chuva de arroz e sapatos velhos — curiosos symbolos de abundancia e felicidade, que só mesmo entre gente tão amiga da excentricidade poderiam arranjar-se.

O arroz, ainda passa; mas os sapatos velhos !... A nosso vêr, só poderão significar felicidade para os callos...

Emfim, «cada terra com seu uso»... Aproveitemos os lindos modelos que a velha Albion nos offerece (ou antes, que nós lhe tomamos, porque ella nada offerece...) e completemol-os com a nossa usual e gentil chuva de flôres despetaladas.

Fiéis aos habitos dos seus maiores, os costureiros inglezes escolhem sempre, para os vestidos de noiva, os grossos setins, os pesados crêpes lustrosos e malleaveis, e conservam á saia um comprimento um tanto alongado, mesmo quando a moda quér as saias curtas. Succede assim que os modelos inglezes convêm melhor ás noivas de alta estatura e porte majestoso, ou ás de estatura mediana, que não queiram parecer muito pequenas, junto ao noivo de elevado talhe. Os decotes são pequenos, as mangas longas e geralmente ajustadas. A cauda em manto de côrte, realmente majestosa, é, ás vezes, substituida pelas pontas pendentes de um grande laço de seda muito flexivel, ou pelo longo véu de magnifica renda.

Na Inglaterra o noivo tem um só cavalheiro de honra; a noiva póde levar quantas damas de honra quizer, trajadas igualmente e levando grandes braçadas de flôres.

Os francezes, menos aferrados á tradição, têm variado infinitamente, conforme a hora, o local, a posição dos noivos, maior ou menor imponencia da ceremonia, o material de confecção do traje nupcial.

Setim, *charmeuse* crêpe-setim, crêpe da China, taffetá, *georgette*, são usados indifferentemente pela manhã ou á tarde, nos casamentos simples; fulgurante, *lamé*, velado de *georgette* finas rendas, são admittidos á tarde, com maior ceremonia, reservando-se para os

Ninita, graciosa filhinha do dr. João Bernardino Alves Junior, e de sua exma. esposa Dinorah Nunes Alves, fantasiada no carnaval de Juiz, de Fóra (Minas).

enlaces á noite, com grande apparato, os sumptuosos *paillétés* sobre fino *tulle* e as rendas recamadas de lantejoulas e crystaes. Essas *toilettes* serão, naturalmennte, um pouco mais decotadas (nunca em excesso) e sem mangas, resguardados os braços pelas longas luvas de pellica branca. A moda franceza oscilla entre o classicismo e a fantasia.

As noivas altas e corpulentas poderão, pois, escolher as longas *toilettes* classicas e as imponentes tiaras á russa, recobertas de perolas ou de pedrarias, deixando ás muito jovens e ás de typo *mignon* os vestidos curtos e fluctuantes, em *georgette*, *mouselline* ou taffetá. Comquanto a moda exija saias curtas, nunca o devem ser excessivamente nos trajes de noiva. O exagero tira-lhe a distincção, e causa sempre um effeito esquisito á cauda em uma saia demasiado exigua.

Na estação invernosa vêm-se alguns trajes de noiva em finissimo velludo flexivel e macio, prestando-se admiravelmente aos effeitos de *draperie*, que começam a reapparecer. O branco de néve ou de jaspe tende a desapparecer dos vestidos de noiva. São agora preferidos os tons esmaecidos da perola, do marfim velho, mesmo do crême um pouco carregado. Algumas noivas têm usado meias roseas e *mandarine*; é, porém, demasiado destoante do conjunto: crême— perola ou côr de carne muito clara são os tons acceitaveis.

A collocação do véu póde cingir-se á fantasia de cada uma; mencionaremos entretanto, alguns arranjos graciosos: as moças de perfil classico, de rosto oval—alongado, poderão collocar o véu á freira, emmoldurando por inteiro a physionomia. E' preciso, entretanto, ser muito bella, para resistir a tamanha severidade. A's de olhos escuros e amendoados, de feição oriental, vão bem os altos turbantes ou as grossas *torsades* de tulle e *lamé*; ás pequeninas, de graciosos perfis de creança, irão admiravelmente as rêdes de perolas ou de flôres de laranjeira, encobrindo toda a cabeça, ou o véu em pregueado chato sobre a fronte, retido sobre as orelhas por dous pequenos *bouquets*, redondos e chatos.

Preferivel, para certos typos pouco accentuados, é a fixação do véu

FALTAM

P 25 A 28

A boneca de Paris

(DAS SPILZEUG VON PARIS) — SASCHA-FILM—VIENNA

Lily Damita no papel de Céliméne, a mulher que fascinava Paris, arrancada de um *cabaret* de vigesima ordem, o *Lapin de Paris*, pelo visconde de la Roche, de Maudry; guindada pelo mesmo titular ao palco de um dos mais afamados *music-halls*, Nouvel Eden, torna-se a mulher-seducção, a mulher-tentação.

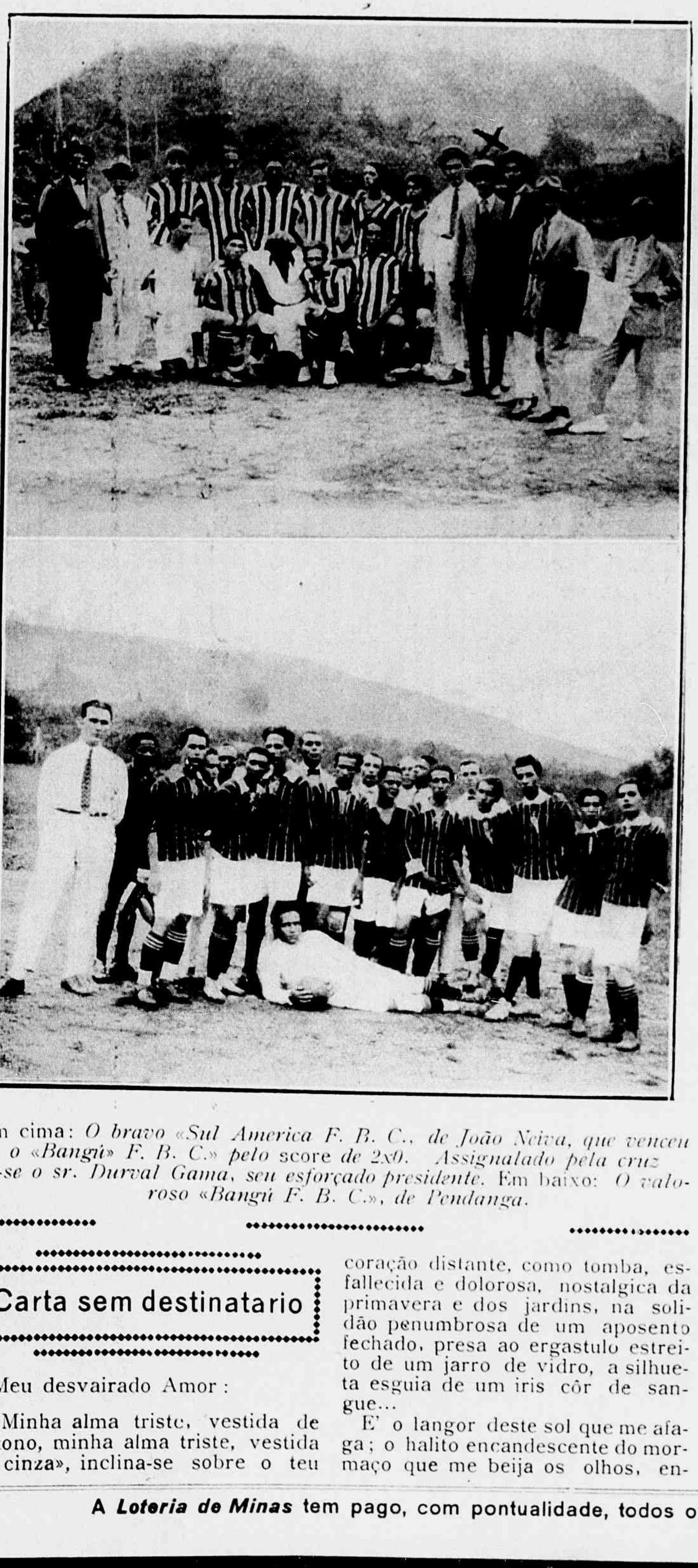
Apresentada um dia a *sir* Milles Sewart, secretario da Embaixada Ingleza em Paris, elle facilmente se enamora de tão rara belleza. Decide-se a abandonar a noiva e casar-se com Céliméne. Ella regeita. Mas um dia encontra-o pelo braço da noiva, enciuma-se; sente o seu amor proprio offendido, procura Milles e com elle parte em dôce idyllio para o «Ninho dos Sonhos», casa de campo, que assim denominavam.

Maudry compra um castello perto, que Céliméne tempos depois visita. Milles é sabedor. Reprehende a sua adorada; ella, porém, não o attende e prefere Maudry a quem tudo deve.

Milles desapparece sob uma noite tempestuosa. Céliméne fica febril. O accesso é fortissimo e a unica salvação é a volta de Milles. Maudray procura Milles; este chega. Ao vel-o, Céliméne tem um novo alento de vida. E, depois de um longo beijo, cerra os olhos para sempre.

Eis o «film» que, no dia 15 de maio, o POLYTHEAMA apresentará, distribuido pela «URANIA-FILM»—Rio de Janeiro

O «SPORT» NO INTERIOR DO ESTADO



Em cima: *O bravo «Sul America F. B. C., de João Neiva, que venceu o «Bangú» F. B. C.» pelo* score *de 2x0. Assignalado pela cruz vê-se o sr. Durval Gama, seu esforçado presidente.* Em baixo: *O valoroso «Bangú F. B. C.», de Pendanga.*

Carta sem destinatario

Meu desvairado Amor :

«Minha alma triste, vestida de outono, minha alma triste, vestida de cinza», inclina-se sobre o teu coração distante, como tomba, esfallecida e dolorosa, nostalgica da primavera e dos jardins, na solidão penumbrosa de um aposento fechado, presa ao ergastulo estreito de um jarro de vidro, a silhueta esguia de um iris côr de sangue...

E' o langor deste sol que me afaga; o halito encandescente do mormaço que me beija os olhos, entrecerrando as palpebras na volupia felina de uma sesta; é o quebranto indizivel da saudade de tua caricia, que envolve meu ser na melancolia entorpecente do silencio e da angustia...

A minha alma de artista, torturada e insatisfeita, cobre-se de sombra !

E' um cysne negro, viuvo, vogando solitario sobre as aguas mansas do lago adormecido, emquanto o poente peneira, por entre as cópas de esmeralda, a pulverização irisada do crepusculo morrente.

Experimento, na soledade onde me engolfo, a lancinancia de um desejo, a fremir revoltado, estrangulado pela ancia de um goso appetecido, inacabado...

Meu coração de poetiza pulsa, batendo no meu peito, como punho forte de um desgraçado a dar pancadas numa porta de ferro, que se fechou, prendendo a sua felicidade...

Meu sonho vocifera como um ebrio, cambaleando, pelas ruas desertas, confundindo as pupillas dos gatos amorosos com o luci-luzir do setestrello distante...

Evóco o teu sorriso... O arco-iris da alegria desponta no oriente de minha phantasia. Desce do firmamento de turquezas, que envelhecem, a poesia da illusão... Roça-me o pensamento. E' o beijo ethereo de uma recordação allucinante a vibrar no teclado maravilhoso dos meus nervos. Todo o meu ser estremece na emoção despertada e no meu cerebro irrompe a efflorescencia mirifica dos meus sentidos provocados...

Meu Amor!...

Lirio vermelho dos jardins interiores da Chimera e da Paixão, desabotôa para o beijo fecundador de minha estrophe, abre a corolla do teu seio purpurino, nascido das gotas de sangue do coração de um deus assassinado, e deixa poisar ahi, como uma abelha agonisante, exangue, na tarde lenta que se acinza, no desencanto do abandono, «minha alma triste, vestida de outono, minha alma triste, vestida de cinza...»

Rio, 28-2-27.

HADALY

TROVAS

Nos pleitos de amor, em vista
De me teres cabalado,
Serei... serei governista ?
Não sou opposicionista
Para ficar derrotado...

Y.

A ***Loteria de Minas*** tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

JAYME DE BARROS,

redactor do «O Paiz» e autor do formoso livro — A mulher e outras fatalidades — *cujo successo de livraria e de imprensa constitue um bello acontecimento literario.*

Fino, talentoso e artista, com uma noção clara e real da moderna alma feminina, Jayme de Barros escreveu um livro encantador, subtil, que o colloca em logar de relevo entre os jovens cultores das letras brasileiras.

E' um livro de chronicas, e em todas ellas a alma da mulher passeia a infinita multiplicidade dos seus aspectos. Algumas dessas chronicas, frutos da intensa actividade jornalistica do autor, foram escriptas no tumulto quotidiano da redacção, e justamente por isso sente-se palpitar em cada phrase, nervosa e aguda, a impressão colhida, ainda viva e quente, no ruido das ruas, tornando-o, ao livro, um repositorio de imagens sentidas por uma sensibilidade complexa de artista.

CONTERRANEOS ILLUSTRES

Folgamos em noticiar que já se acham com assento na Camara Federal os nossos distinctos coestaduanos drs. Abner Mourão e José A. Pereira de Resende, este como mandatario do povo paulista e aquelle como nosso representante.

Dr. Abner Mourão

Dr. José A. Pereira de Resende.

Dignos da investidura popular, que acabaram de alcançar, é justo que os lembremos desta pagina como exemplos notaveis de vencedores, pelo proprio esforço, mantendo sempre, nas lutas ingentes da vida, as mais nobres attitudes.

E o Estado do Espirito Santo, que, hoje, já possue, na politica, nas letras, nas artes, nas industrias, valores de alta e incontestavel representação, vê, com enthusiasmo e alegria, essa marcha ascencional de seus filhos illustres e queridos, enaltecendo-lhe o nome extra-fronteiras.

Essas victorias, si enchem de satisfação o berço natal dos triumphadores, a elles mais ainda devem ufanal-os, porque são o premio do talento e do caracter, que, si tardam, ás vezes, não falham nunca, porém.

E porque, assim, só nos sentimos plenamente satisfeitos, na nossa natural vaidade de conterraneos, a *Vida Capichaba* endereça aos dois preclaros espirito-santenses effusivas saudações.

PARNASO ESPIRITO-SANTENSE

A grandeza do amôr

Chegai por entre sombras ou luares
Ao firmamento, e ahi, onde palpita
A alma virgem de penas e scismares,
Falai no amor, que os corações agita:
Falai... e lá — no azul da Immensidade —
Ouvireis, como um cantico sagrado,
Um gemido, que brota a cada lado,
Todo feito de paz e de saudade.

Volvei depois á terra, á terra extensa,
Onde se encontra a magua e o soffrimento
A amortalhar a Natureza immensa,
Sondai por entre scismas e lamento
A alma humana, a humana creatura
Sondai; e após falai-lhe, então, no amor...
Toda cheia de paz e de ternura,
Tereis a alma a palpitar em flôr.

. . . . . .

Ide bem fundo ao peito do poeta,
Onde se aninha a crença que arrebata,
Ide, buscai na gloria mais secreta
O coração, que em sonhos se desata,
Sondai-o bem e, então, falai no amôr,
Falai... e num transporte excelso, infindo,
Vereis o coração todo se abrindo
Para a Lagrima, o Luto e para a Dôr.

Rio, 1902.

AREOBALDO LELLIS

CONCURSO ESPORTIVO

Qual o mais querido club de «foot-ball» de Victoria? E o de Regatas? Quem será a Rainha do *sport* victoriense?

Queremos estabelecer uma bôa opportunidade de se avaliar, com segurança, o gráo de animação que o *sport* já conquistou no meio victoriense.

Não precisamos traçar a apologia desse enthusiasmo numa época em que o mundo inteiro proclama a necessidade de se fazer, intensamente, o desenvolvimento physico em ambos os sexos, para que se criem e se multipliquem criaturas alegres e fortes, de alma e de corpo. São raras as excepções dos que se obstinam em negar proveito aos exercicios esportivos. E a esses não nos dirigimos.

Nosso proposito é, apenas, demonstrar aos leitores de outros lugares como se desenvolvem, num ambiente de francas sympathias, o *sport* nautico e o bretão nesta cidade, abrindo, nesse sentido, um concurso, que encerraremos em 30 de junho proximo, para a respectiva apuração.

Aos detentores dos dois primeiros lugares serão offerecidas duas valiosas taças.

E como esse concurso, embora procurando demonstrar o grande interesse que nos causa o progresso esportivo, seria incompleto sem que, ao mesmo tempo, proclamassemos qual a senhorita a quem deverá ser dado, nesta cidade, o sceptro de Rainha do *sport* até a primavera de 1928, resolvemos inquirir a respeito os *sportsmen* e seus affeiçoados, desta Capital.

Eleita, por maioria de votos, a venturosa soberana do *sport* victoriense, será certo que todas as nossas associações esportivas, num gesto de pressurosa vassallagem, render-lhe-ão, de maneira inesquecivel, suas homenagens, proclamando-a protectora honoraria dos seus destinos.

Esperemos, agora, o resultado da «intrincadissima» eleição, a que vamos assistir.

O *coupon*, para o voto, está na secção de annuncios.

APURAÇÃO PROVISORIA

FOOT-BALL:

America F. Club	174	votos
Rio Branco	145	«
Victoria F. Club	94	«
Bangú	12	«
S. Antonio	2	«
São Bento	1	voto

REGATAS

Saldanha da Gama	216	votos
Alvares Cabral	147	«
Nautico Brasil	53	«
Piratininga	2	«

RAINHA DO «SPORT» VICTORIENSE

Inah Coelho	113	votos
Carmen De Biase	95	«
Aldinha Machado	81	«
Hellida Carloni	33	«
Judith Teixeira	31	«
Leonina Gabeira	9	«
Gracinda Baptistella	9	«
Adilia Moniz Freire	8	«
Ondina Freitas	7	«
Diva Simões	7	«
Ilza Etienne Dessaune	7	«
Cely Proença	5	«
Dolores Nunes	4	«
Maria Busatto	3	«
Irene Rezende	3	«
Jurema Coutinho	3	«
Alda Teixeira	2	«
Jacyntha Zamprogno	2	«
Ersilia Baptistella	1	voto
Maria de Lourdes Furtado	1	«
Olga Carloni	1	«

Aspecto da inauguração do excellente Gabinete Electro-Dentario dos drs. Abreu Lima Filho e Osmane Rezende, inaugurado em 14 de fevereiro ultimo, nesta cidade.

NA DELEGACIA GERAL DE POLICIA

Photographia apanhada por occasião da diligencia dirigida pelo delegado auxiliar, dr. Arlindo Figueiredo, de que resultou a apprehensão de um avultado roubo feito pelo criminoso, que apparece assignalado por uma setta.

A lenda da boiúna

A boiúna é uma grande cobra do Amazonas, considerada a rainha das aguas.

A' noite, ouve-se o seu silvo agudo, como uma sirêna allucinada, pelos sombrios igarapès, apavorando os supersticiosos habitantes das malocas.

A boiúna é a dona do Amazonas, faz todos os seus mysterios, preside ao regimen das suas aguas e causa o phenomeno da terra cahida.

Tem a propriedade de se transformar, assumindo varios aspectos.

E' inimiga dos pescadores e dos canoeiros.

Nas noites escuras um grande navio, todo illuminado, ardendo em luzes festivaes, sulca as aguas soturnas do maior rio da terra.

As populações, que se estendem pelas margens do grande rio, presas de incontida curiosidade, se apinham nos portos para olhar o bello navio silencioso.

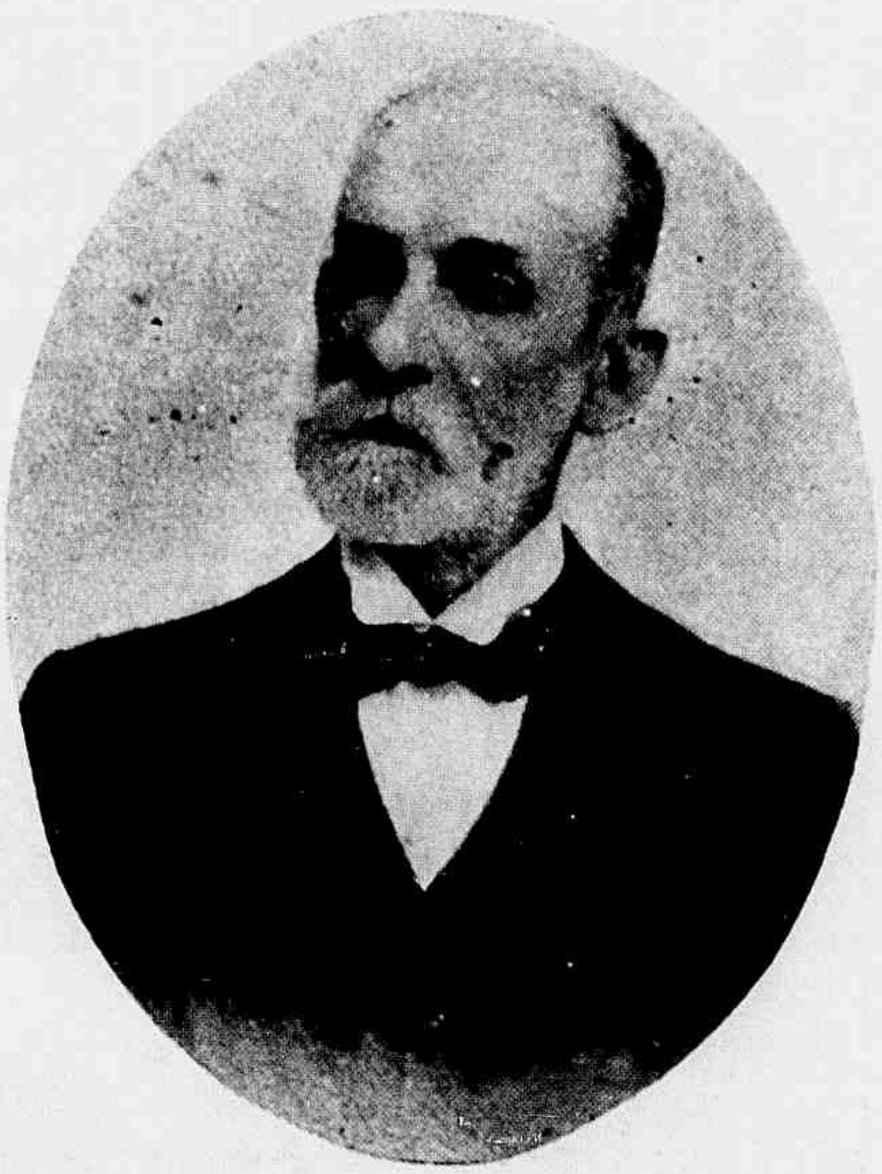
O barco maravilhoso pára á distancia. Os mais curiosos tomam uma canôa e se dirigem para bordo.

A ponte de embarque é lançada nagua num clarão de luz.

Os homens entram. Um silvo medonho, allucinante, explóde; um remoinho se fórma e o navio illuminado desapparece num grosso altear de espuma!

Era a boiúna que estava com fome...

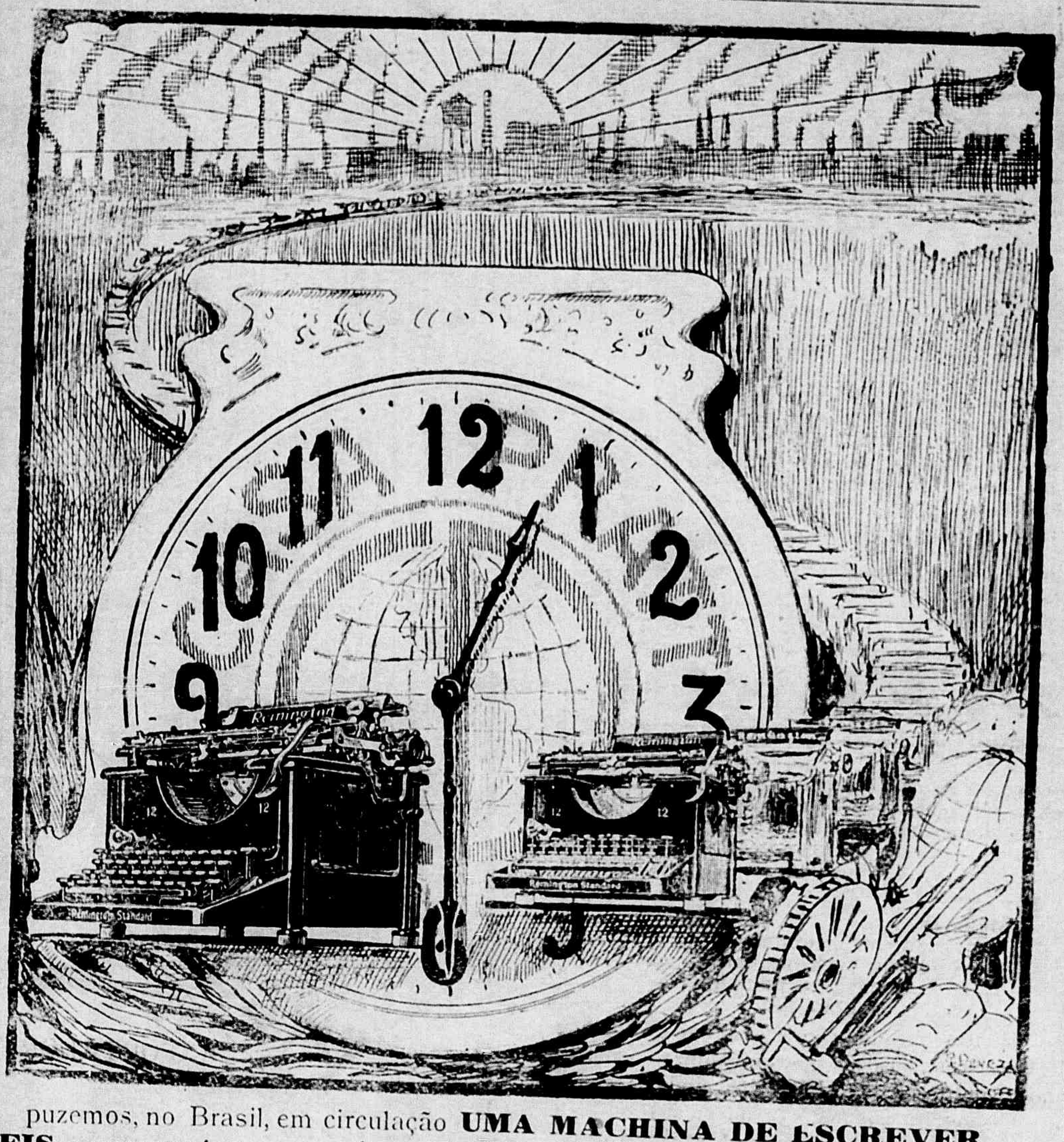
DR. GIL DINIZ GOULART



Rodeado das maiores demonstrações de consideração, a que lhe davam direito suas exemplares qualidades moraes e esmerada cultura juridica, falleceu, no Rio de Janeiro, em 16 deste mez, aos oitenta e dois annos, o exmo. sr. dr. Gil Diniz Goulart, que, em vida, se consagrou á politica e, depois, somente á advocacia, exercendo ambas dentro das mais elevadas e serenas normas da dignidade e da honradez.

DE 1/2 EM 1/2 HORA

das horas destinadas ao trabalho, em 1926,



puzemos, no Brasil, em circulação **UMA MACHINA DE ESCREVER.**

EIS a consequencia e a prova da superioridade da **REMINGTON**

VENDIDA PELA

«Unica organização especializada no ramo em todo o Brasil»

Peçam uma demonstração, sem compromisso de compra.

CASA PRATT S A BRASIL

S. A. Casa Pratt

Filial em Victoria:

RUA JERONYMO MONTEIRO, 69

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Miscellanea

Curiosidades

Esqueletos de crystal.—Uns *touristes* inglezes, que viajavam pela Nova Zelandia, descobriram nos arredores de Wai-Wai, uma gruta, que os indigenas chamam «dos homens que brilham». Curiosos por conhecerem a verdadeira significação desse nome, os viajantes entraram na gruta e depois de percorrer varias galerias, chegaram a uma especie de salão, onde as stalachitites haviam formado figuras, que parecem esqueletos. A luz dos archotes faz brilhar essas figuras e o espectaculo é verdadeiramente impressionador.

•

O jornal *China-Times*, de Pekim, publica-se em sete idiomas: chinez, japonez, inglez, francez, allemão, russo e italiano.

•

O primeiro retrato photographico de uma pessôa viva, que se fez no mundo, foi tirado em Paris, no anno de 1839. Foi necessario para isso manter o modelo ante a camara escura e em pleno sol durante uma hora.

•

A cova encantada.—A «Cova Encantada», tão famosa em Guatemala, onde a chamam «Mixco», está situada em uma eminencia não muito esgua, que parece ter sahido violentamente da terra ou cahido de uma cordilheira. Ninguem se atreve a penetrar nella, porque, ao chegar á segunda de suas boccas, o solo estremece com espantoso ruido.

•

Gulodices

Bolo branco. — Seis claras de ovos bem batidas, juntando-se-lhes depois 6 colheres de farinha de trigo, uma colher de manteiga, e uma colherzinha de fermento inglez. Mistura-se, bate-se bem e vae ao forno quente.

•

Bom-bocado. — 6 ovos, sendo 3 sem claras; uma chicara de queijo ralado, 2 colheres de manteiga, uma chicara de farinha de trigo e quatro chicaras de assucar.

•

Dôce de ovos.—Faz-se uma calda

LAVEROL

Preparado pharmaceutico, exclusivamente vegetal e ha longo tempo empregado com optimos resultados no tratamento do impaludismo, sob todas as suas formas, geralmente conhecidas por:

Sezões,
Maleitas,
Febres intermitentes,
Febres de tremedeira,
Cachexias palustres,
febris, etc.

Os doentes tratados com o emprego do «LAVEROL» ficam, desde a cura, immunizados para sempre contra o IMPALUDISMO, ainda mesmo que permaneçam nos logares infestados ou picados pelos mosquitos transmissores dessa molestia — O ANOPHELE.

PROPRIEDADE DE

Emiliana Emery

Para encommendas e informações dirijam-se a CARLOS EMERY — Rua da Alfandega, 189— Telephone Norte, 220—Rio de Janeiro.

Em Victoria (E. E. Santo): — PHARMACIA CENTRAL

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES DE CAFE'

Escriptorio:
Rua do Commercio, 44

Victoria --- Estado do E. Santo

ARMAZEM
de seccos e molhados
Neffa & Dalla
Ferragens grossas
por atacado.

Especialistas e importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1° de Março, 12— VICTORIA —Estado do Espirito Santo

grossa com 500 grs. de assucar; deixa-se esfriar. Batem-se á parte 8 gemmas de ovos; juntam-se a uma clara só, aromatiza-se com agua de flôr de laranjeira e vae ao forno brando, mexendo-se sempre até tomar ponto.

*

Segredos de belleza

Pó para guardar a cutis da poeira:

Talco	20 grs.
Fécula de arroz	10 »
Polvilho	5 »
Pó d'iris	2 »

Mistura-se bem isso e fecha-se em uma caixa bem tampada, durante alguns dias; depois pode-se perfumar este pó com qualquer essencia. Puro, isto é, sem perfume, é mais hygienico.

*

As mãos.—Para clarear as mãos e tel-as macias, é sufficiente lavalas com sabão mineral, misturado com glycerina.

*

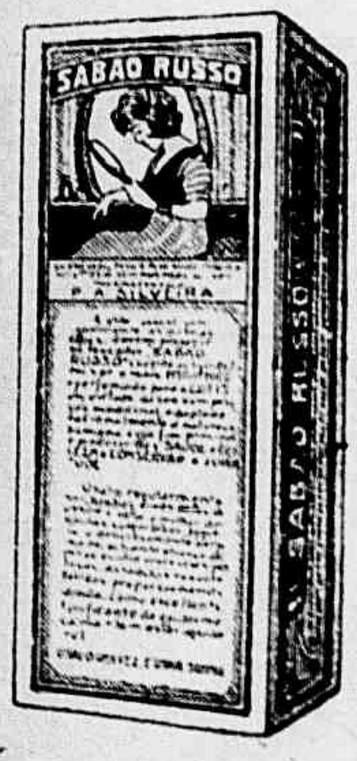
Pastilhas para bom halito.

Benjoin	90 grs.
Zeste d'orange	5 »
Feuilles de roses rouges	6 »
Ambre gris	5 »
Bois de santal	6 »
Sucre	20 »

Dissolve-se um pouco de gomma n'agua quente e junta-se esta solução em quantidade sufficiente para formar uma pasta. Deixa-se seccar e divide-se em pequenos *tablettes*. Esta receita é aconselhavel aos fumantes.

NAINA

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



SABÃO RUSSO

(solido e liquido)

o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dores, espinhas, pannos, caspa, comichões e suores fetidos. Amacia e embelleza a cutis.

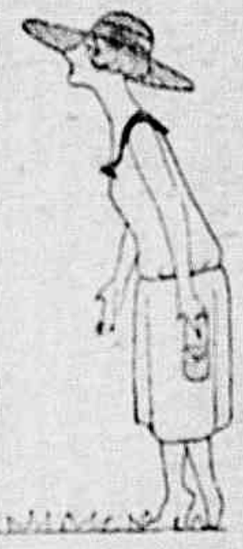
O SEGREDO DA SULTANA

Loção antiephelica

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.

Contos da «Vida Capichaba»

Historia de uma dôr



CONHECI o Torres, ha muitos annos, estudante de preparatorios. Não era grande estudante. Faltava-lhe tempo para os livros, porque precisava trabalhar. Sua mãi, que tambem conheci era uma viuva, extremamente meiga, extremamente caridosa, que só tinha aquelle filho e fazia sacrificios inauditos para mandal-o ao collegio. Quando completou 18 annos, o Torres, por necessidade, pediu e alcançou um emprego de escrevente na policia.

Era bom. Seus collegas estimavam-n'o. Sorria para todos e sorria sempre.

Ha homens em quem o sorriso, na mocidade, parece uma operação de desconto, a juro de usurario...

Depois, perdi-o de vista. Soube que havia abandonado o estudo, renunciara á esperança de ser medico, como seu pai, e occupava-se unicamente do emprego.

Durante vinte annos foi escrevente da policia e escrevente de uma delegacia. Constituira familia, e esta crescia dentro de uma casinha de dimensões fixas. Comtudo, o Torres vivia. Era conceituado, assiduo, nunca dera pretexto para censuras...

Quando se crearam as pretorias, foi nomeado escrivão de uma dellas, no suburbio.

Ficou contentissimo. Levou a mulher e os filhos e mais a velha mãi, que contava 61 annos, para fóra da cidade, e arranjou-se numa habitação modesta, com quintal, separada da rua por uma cerca baixinha de arame, não longe da pretoria.

Esteve ali 16 annos, que, com os vinte anteriores, integravam 36 de serviços em 54 de idade. Dois filhos ajudavam-n'o: um como escrevente juramentado, outro como encarregado do registro civil.

Todos o queriam, porque sua compassividade não fraqueava nunca. Tinha o costume de cortar o cabello á escovinha; mas conservava um topete, que alisava dos lados, em angulo diedro, com uma aresta viva.

Se alguem soffria perto delle, apoquentava-se. Mordia a caneta, esquecia a familia, e, agitando a cabeça pára diante e para trás, rasgava no céo, com a aresta do topete, uma frincha por onde a inspiração descia. Em seguida beijava os filhos, agradecia á misericordia divina o allivio da magua alheia, e voltava ao cartorio para escrever sem descanso aquellas paginas compridas, que lhe davam um pouco de alimento, isto é, um pouco de existencia...

Não cogitava de politica, nem de partidos, nem de eleições. Fazia mal; si fosse capanga, teria protector, mas não era.

Dizia que não precisava desa-

Peptol

LIC. Nº 311, DE 10 - 7 - 1912.

Peptol — digestivo completo, tonico absoluto.

Peptol { receitado por medicos de nomeada para doenças do estomago, quaesquer fraquezas, prisão de ventre.

Peptol { fórmula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas

Peptol { especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia. **Vide a bulla.**

Peptol — digere, nutre, faz viver.

Peptol — effeito seguro, paladar delicioso.

Vende-se em todas as pharmacias.

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 96 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

Casa MANCHESTER DE PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «Manchester» — Codigo «Ribeiro»

Caixa postal, 3735—Telephone, 75

Victoria — E. Santo

— RUA DO COMMERCIO, 58 —

Nossos annuncios paginam-se com bôa collaboração—o que torna a sua leitura infallivel.

gradar. Entretanto, esquecia que só prospera quem adula. Estou certo que se tivesse de recomeçar a vida, o Torres lhe daria uma orientação mais moderna.

As noticias de uma projectada reforma judiciaria começaram a esvoaçar. O Torres, a principio ficou em paz: — 36 annos de serviços, sem pecha, sem inimigos...

Mais tarde, assustado pelos boatos de pretendentes em cardume, de afilhados do Olympio, de protegidos dos ministros, procurou informar-se da sua sorte. Garantiram-lhe a serventia do cargo. «Como? 36 annos de serviço? Seria um attentado!»

Regressou á casa tranquillo e perseverou no trabalho, sem temores.

Um dia, abriu o jornal: estava demittido, e os seus dous filhos igualmente dispensados!

***

O jornal não declarava a demissão delle: annunciava sómente a nomeação de outrem para o cargo de escrivão da pretoria, daquella mesma em que servira 16 annos seguidos...

Julgou sonhar. Chamou a mulher e pediu que lêsse. Era verdade? Sem pensamento, com o craneo ôco, sentindo em todo o corpo uns friozinhos dolorosos, firmando bem o pé no chão para saber, ao certo, se andava, tomou o trem da Central, veio á cidade, como um somnabulo, comprou na estação de chegada os jornaes que ainda não tinha lido, verificou que todos confirmavam a nomeação de —outro... Então, deteve-se. Pregou os olhos numa taboleta, que dizia *Suburbios*, e fixo, sem mover-se levou meia hora a lêr as nove letras...

Alguem que passava sacudiu-o: -- Que fazes? — Nada, respondeu elle. E desatou a chorar. Arrastaram-n'o ao trem, e três quartos de hora depois entrava em casa, exclamando:—E' verdade!

A familia rodeou-o. Eram 22 pessôas, as que compunham a familia... — E agora? perguntou-lhe a esposa.—Não sei, não sei... E sentou-se numa cadeira, o cotovello apoiado no joelho, o queixo a comprimir a palma da mão, fitando o espaço deante da janela.

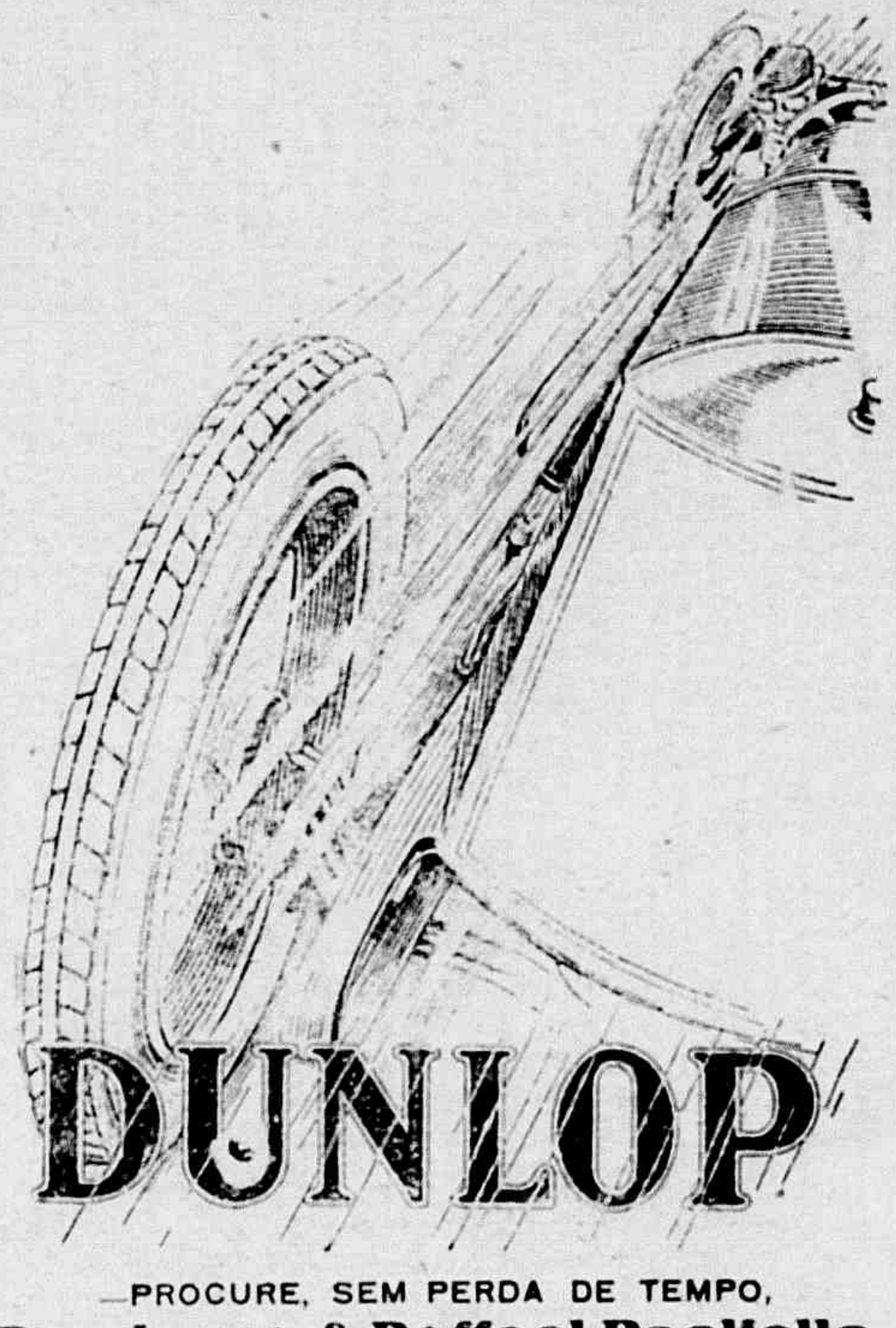
A velhinha de 77 annos, enxugou as lagrimas, e pousando a mão no hombro do filho, com o coração ralado de tormentos, animou-o assim:—Escuta, ainda posso lavar a roupa dos netinhos... E caiu com uma vertigem.

De dentro, corre uma criancinha de quatro annos, cantarolando. Estaca, espantada, em face e daquelle espectaculo da desolação, e inquire:—Que foi?

—Sciu! papai *perdeu* o emprego...

Não comprehendeu, o anjo, como o papai pudesse *perder* o emprego!

QUERENDO QUE SEU AUTOMOVEL NÃO O ABORREÇA,



DUNLOP

—PROCURE, SEM PERDA DE TEMPO,

Domingos & Raffael Paoliello

depositarios dos inegualaveis productos da «The Dunlop Pneumatic Tire Co. S.A. Ltd.»

Pneumaticos e camaras de ar para todos os tamanhos

Caes S. Francisco, nº 8—Caixa postal, nº 3775

— VICTORIA — E. ESPIRITO SANTO —

V. S. já sabe escrever a machina?

Si não o sabe, vá á ESCOLA REMINGTON, á rua Domingos Martins, nº 17, e em aulas diarias, ou três vezes por semana, á noite, poderá tornar-se um PERFEITO DACTYLOGRAPHO.

Não se póde trabalhar no commercio, sem se saber manejar uma REMINGTON.

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygenicos.
Commercio em grosso de **AGUARDENTE E ALCOOL**
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 248 — CAIXA POSTAL, 3835
End. Telegraphico: **DISTILLAÇÃO** — Codigo: **RIBEIRO**
Productos analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro.

A «Vida Capichaba» é uma vendedora activa, convincente e segura.

* * *

Passaram os dias, longos e tristes, naquella casinha humilde, em que o desespero elegera domicilio. O ex-escrivão tinha as palpebras arroxeadas, e como que se deslembrara da propria voz. Ora, isolava-se num quarto do fundo do quintal e lá permanecia immovel, enxotando a esposa e os filhos, desvairado, immerso profundamente na sua dôr; ora, partia de madrugada para o morro, e regressava á noite sem comer. A velhinha, no tanque, lavava a roupa das crianças; a esposa, no fogão, cozinhava a hortaliça, que o quintal ainda lhe offerecia.. Em todos os olhos uma vermelhidão duradoura...

Uma vez, notaram que a menina de quatro annos estava agitadissima... Percorria a casa anciosa, espiava, ia e vinha torcendo as mãos, os olhos arregalados; examinava tudo, mettia se por debaixo dos moveis, abria os armarios e os revolvia nervosamente, puxava as gavetas, fechava-as, a soluçar, e tornava a puxal-as, sacudia a roupa pendurada, introduzia as mãos dentro dos sapatos velhos, sahia ao quintal, apalpava as plantas, sondava, com os pés nús, os regos d'agua...

Tomaram-n'a. Não queria falar; mas movia a cabeça, continuando na sua pesquiza atróz. Pensaram que houvesse enlouquecido..

Por fim a criancinha disse:—Estou procurando o emprego que papai *perdeu*.

* * *

A quem conseguiu arrancar ao pobre Torres o seu ganha-pão dorido, e lançar uma familia inteira na tristeza em que afundou — dedico estas linhas sobre a—historia de uma dôr; possam minhas palavras, sahidas do coração, resoar-lhes ainda aos ouvidos no instante temeroso em que a imagem de Deus se descobre, e a consciencia, desprendida dos interesses do mundo, recapitula, como juiz implacavel, o mal que se faz na vida aos fracos e aos desprotegidos!

Não levo o meu voto ao ponto de desejar-lhe que tenha a suprema angustia de vêr, entre lagrimas de remordimento, a figura pallida da criancinha a procurar nos armarios da casa infeliz...*o emprego de seu pai*...Mas não posso abster-me de dizer-lhe que seu acto foi muito feio. Do *bom* para o *bello* ha differenças de gradação, apenas. Um fala ao sentimento humano outro fala ao esplendor celeste. No fim da existencia, a fusão é completa, e as almas, alforriadas do carcere terrestre, são todas iguaes, como essencia, diversas, como merecimento. Depois enche-se o grande cenaculo e o espirito de Deus apparece, em linguas de fogo, para aquecer umas almas e para queimar outras. Não ha, então, grandezas, nem ha inferioridades.

O cenaculo, num plano só, nivela todos os filhos do Creador, feitos, como a fé ensina, á sua imagem e semelhança».

Creio que a Republica não andou bem expellindo a religião das escolas! Quererá ella que os homens olvidem a communidade do destino?

FELICIO TERRA

Tosse, febre, dores no peito, tuberculose

Desanimado de curar-me, depois de estar um anno tuberculoso, com muita tosse, sobretudo á noite, febre, dores no peito, escarros de sangue durante a noite, sem fome e muito fraco, descrente dos remedios, pois já havia tomado todos os que me indicaram resolvi usar como experiencia final o celebre

-:- VANADIOL -:-

podendo hoje attestar seu effeito rapido, que actuando de uma maneira poderosa sobre meus pulmões, me curou completamente da tuberculose em 2 mezes, como affirmam commigo os diversos medicos que me trataram.

Alberto Souza

Guarda Nocturno em Nictheroy. 4 - 7 - 918

CABELLOS **Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis**

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°,—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.— Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

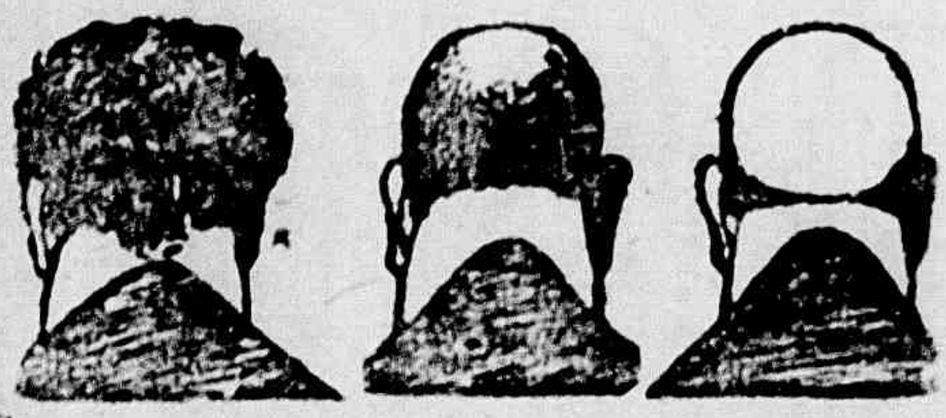
Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

Dar annuncios á «Vida Capichaba» importa em augmento certo de lucros.

O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extineção da caspa

Ainda para o tratamento da barba
e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do — — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇOES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar,
Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI
Rua 1° de Março, 17 Rio de Janeiro

A SOMBRA

Emquanto o olhar scismarento se perdia na immensidão do oceano, o velho millionario monologava sozinho: Outr'ora hesitei em acolher o pobrezinho engeitado, temendo modificar a minha existencia de misanthropo.

O palrar constante, as gargalhadas crystallinas da creança, porém, encheram de felicidade o lar vazio e solitario, onde não encontrava uma unica affeição.

Agitando no ar os longos braços, num gesto vago, concluiu: Hoje, si m'o arrebatassem, embora num esforço supremo, empregaria as minhas ultimas forças para disputal-o.

E o seu olhar se alongava ancioso e inquieto, procurando o pequenino que brincava e ria rolando na branca areia da praia.

***

Os annos se passaram e a creança volvera-se num rapaz robusto e forte; porém, um tarado, um infeliz, deante de cujos olhos o ouro scintillava, atordoando-o numa vertigem desconhecida, attrahindo-o irresistivelmente como uma vo-

ragem maldita.

Doze lugubres pancadas da meia noite soaram no aposento, fracamente illuminado, do velho millionario.

Duas e três vezes, um punhal se abaixara sobre a cabeça nevada do venerando ancião, e a mão descahira inerte, sem coragem de proseguir a tarefa criminosa.

Mas, uma força occulta, a tara abjecta que trouxera do berço, novamente se apoderava dos seus movimentos e o impellia como um somnambulo á senda ensanguentada do crime.

Nervoso, pallido, labios febricitantes, o criminoso pensava na grande covardia, na ingratidão sem limites que o levava a matar, para roubar em seguida, o pae extremoso, que o acolhera pequenino e engeitado numa noite invernosa, arrancando-o ao abandono.

Uma luta surda e tremenda se travara no seu intimo, degladiando-se, ao mesmo tempo, sentimentos completamente oppostos.

De um lado soprava-lhe ao ouvido a voz soturna e cava do crime, do outro gritava mais alto a consciencia e a gratidão.

Finalmente, a ultima triumphou.

No dia seguinte, sobre a elegante secretaria de pau setim, o velho millionario encontrou um cartão nervosamente traçado a lapis, onde leu emocionado, numa explosão de soluços, com os olhos ennevoados por uma bruma de lagrimas:

«A gratidão me obriga a renunciar a Felicidade, abandonando a sua protecção.

Sou um infeliz, que vê sempre na sua frente, uma sombra negra que lhe manda accenos incomprehensiveis; possuo a tara hereditaria do roubo e esse phantasma negro que sempre me acompanha e tem levado ao presidio todos os da minha familia é a hedionda sombra do Crime».

Turquêsa

Victoria, abril de 927.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a
SYPHILIS
e seus terriveis consequencias
Milhares de attestados medicos
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A IMPRENSA NO ESPIRITO SANTO

RESENHA CHRONOLOGICA

(19)

HERACLITO A. PEREIRA.

(Continuação)

«Em conclusão o *Constitucional* estréa-se modesto como importa a tudo que principia.

«Não aspira brilhar, deseja prestar.

«Nem sempre, e ensinou-nos o grande publicista citado, o baixel que larga embandeirado do porto chega sem avaria. Dão nos olhos as flamulas, mas o que vale e o que serve nas largas derrotas contra ventos ponteiros, é a prevenção de abastecimento para as dilações da viagem».

Periodico politico, agricola e commercial, orgam do partido conservador no 2º districto da provincia.

Redactor-chefe: dr. João Vasco Cabral Filho. Red.-gerente: Francisco Gomes Pinheiro, substituido, em 1888, por Augusto Cabral.

Aos 25 de julho de 1886, passou a ser publicado em Cachoeiro do Itapemirim, onde deu o ultimo numero, a 25 de dezembro de 1889.

No primeiro numero que publicou na cidade de Cachoeiro (1º do 2º anno), disse que exerceria o direito de critica — «com uma cortezia estudada, acatando a pessôa e apreciando sómente idéas e opiniões».

Havendo suspendido a publicação, reappareceu em 23 de abril de 1888. No anno seguinte tornou a paralyzal-a durante dous mezes, voltando á publicidade em 22 de junho.

Quatro paginas. Formato de..... 258x400 mms. a quatro columnas.

Publicava-se aos domingos. Passou, a 3 de maio de 1887, a sair ás terças feiras, voltando, em 8 de julho de 1888 a circular dominicalmente. Bi-semanal em 1889.

Assignatura: 10$000 o anno. Em 1886, augmentou para 12$000.

Collaboradores: Freire Gameiro, Candido Lopes, etc.

68—O LIBERAL.—Capital—*Typ. d'O Liberal*.—Appareceu aos 17 de junho de 1885.

Orgam do partido do mesmo nome.

Seus redactores foram dr. J. J. Pessanha Póvoa e Maximino Maia, sendo que o ultimo era seu proprietario.

«*O Liberal* vem substituir o *Horizonte* e o *Arado* cujas redacções, attendendo ao pedido do directorio liberal, resolveram substituir aquelles jornaes pelo que hoje apparece, como orgam do partido».

«Este jornal», diz no artigo de apresentação», tem outra missão, e essa consiste em impôr castigos a quantos não se convencem de que não haverá felicidade no mundo, emquanto todos os homens não se associarem para o fim commum da felicidade da Patria».

Publicava-se tri-semanalmente.

Quatro paginas. Dimensões: ..... 272x417 mms. a cinco columnas.

Os preços das assignaturas eram: sem sello, anno—12$000; semestre —6$000, e o trimestre—3$000; com sello, anno — 14$000; semestre — 7$000, e trimestre 4$000. Folha avulsa: 100 rs.

69—ATHLETA.—Capital—*Typ. da Folha da Victoria*—O primeiro numero saiu aos 16 de agosto de 1885.

Orgam da *S. L.* «*Amor ás Lettras*», sob a redacção de uma commissão de socios, entre os quaes estava Lydio Mululo.

Advogava a causa da instrucção e da mocidade estudiosa.

Publicava-se tres vezes no mês.

Quatro paginas, formato de..... 187x270 mms., com três columnas.

Assignatura — 500 rs. mensaes, sem sello e 600, com sello.

Collaboradores: Pedro Lyrio, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Lydio Mululo, Concinio Escobar, Cizinio Pinto, Alfredo Lirio, Olympio Lyrio, Arthur de Miranda, e outros.

1886

70—A REGENERAÇÃO. — Benevente (Anchieta).—*Typ.* d'*A Regeneração*.—Periodico agricola, commercial, noticioso e politico conservador. Orgam do municipio.

O primeiro numero saiu a 1 de janeiro de 1886.

Propriedade e redacção do dr. Heliodoro José da Silva.

Promettia ser sentinella avançada, vigilante e zelosa dos interesses do municipio; afastar-se do caminho da pequena politica de aldêa e fazer politica elevada.

Assignava-se, annualmente, por 10$000.

Collaboradores: dr. Horacio Costa, prof. Amancio Pereira e outros.

Sua typographia foi adquirida pelo Club Republicano da localidade, para publicar «A Tribuna».

71—O METEORO.—Capital—*Typ. d'A Folha da Victoria*.—O primeiro numero deste semanario literario teve a data de 10 de fevereiro de 1886, e o ultimo (32) de 25 de setembro do mesmo anno.

Mantinha-se neutro em politica e tinha — «como divisa de seu programma o fiel compromisso que vem de tomar, transmittindo as noticias que chegarem ao seu conhecimento e cedendo as suas columnas para a sustentação e a defesa dos interesses mais palpitantes da provincia, nas forças que lhe fôrem compativeis».

Editor: Sizenando Meirelles.

Entre seus collaboradores contava se Amancio Pereira.

1887

72—O NAMORADO. — Capital—*Typ. do Namorado*.—Este pequeno periodico publicou sómente um numero, aos 10 de julho de 1887, sendo substituido pelo «Zoilo».

O prélo da typographia era de madeira.

Consta-nos que era de propriedade de Manoel Corrêa de Jesus e redacção de Francisco Goulart e A. Corrêa de Jesus.

73—O ZOILO.—Capital—*Typ. d' O Zoilo*.—Appareceu em 17 de julho de 1887, em substituição ao «Namorado». Pequeno formato.

Redacção e propriedade: as mesmas do «Namorado».

1888

74—HOMENAGEM AO DIA 7 DE SETEMBRO. —Capital—Polyanthéa commemorativa da Independencia Nacional.

1889

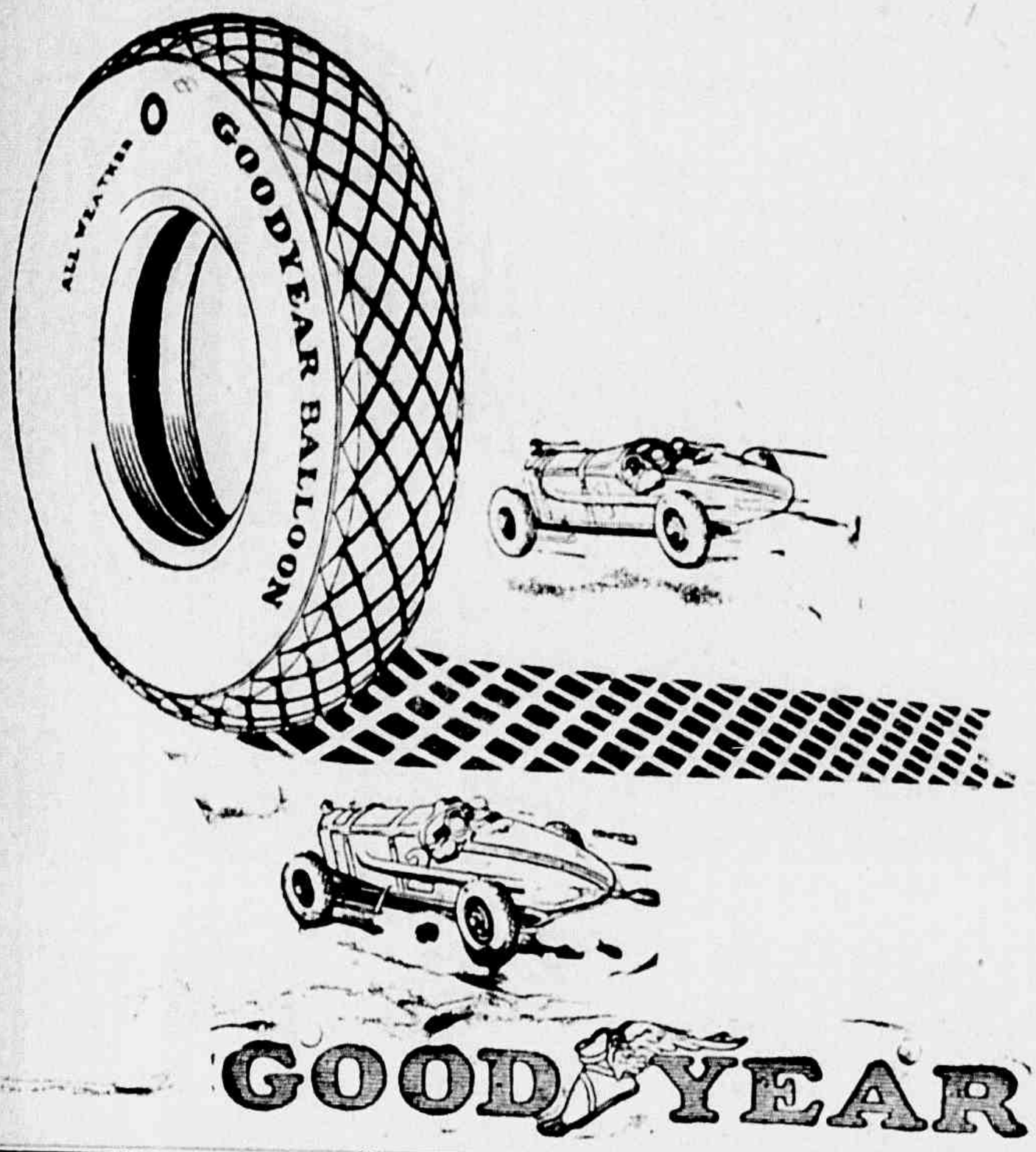
75—A GRINALDA. — Capital — *Typ. d'A Folha da Victoria*.—Pequeno hebdomadario, dedicado ao bello-sexo e de propriedade dos typographos d'«A Folha da Victoria».

Appareceu aos 3 de fevereiro de 1889, sendo seus redactores Urbano Xavier e Antonio Coelho.

Tinha o tamanho de uma folha de papel almasso, com três columnas, custando a assignatura 500 rs. mensaes.

76—A TRIBUNA. — Anchieta — *Typ.* d'*A Tribuna*. — Orgam republicano, apparecido aos 3 de fevereiro de 1889, sob a redacção do dr. Horacio Costa.

(*) Agradecemos todas as informações ou rectificações, que nos queiram enviar as pessôas, que se interessem pelo assumpto.



Nunes, Miranda & C.

Importadores, exportadores e representantes

Agentes da **Ford Motor Company of Brasil** e de **The Texas Company (S. A.) Ltda.**

Distribuidores geraes, neste Estado, dos afamados productos

"GOODYEAR"

—pneumaticos, camaras de ar, correias, etc. etc.

Tintas e vernizes **«MURPHY»** para todas as applicações: madeira, ferro, automoveis, bicycletas, etc., etc.,

ESCRIPTORIOS:

Rua Jeronymo Monteiro, 26-sob
Rua 23 de Maio, 47-(P. Moscoso

TELEGRAMMAS:

«CPHIR»—VICTORIA

End. postal: CAIXA N. 3944

Victoria - Esp. Santo (Brasil)

Os encantos da moda realçam as graças da mulher

PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES DA MODA, SÓ OS BELLOS SORTIMENTOS DA

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1° de Março, 18

VICTORIA
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'
IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS
COMMERCIO DE ARROZ
Caixa postal n. 3917
End. tel. **VIVACQUA**
Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Litd.» e «Anglo-Mexicana Petroleum Comp. Litd.»

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Belga, Rio
Banco Pelotense
Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes,
Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

Quem annuncia nesta revista, revela apurado senso commercial.

VIDA ESPORTIVA

Abrimos hoje a presente secção, levados por dois fins, que procuraremos, o quanto permittirem os nossos conhecimentos, attingir, para o desempenho cabal de nossa promessa. O primeiro é o de fornecermos, aos nossos prezados leitores, noticias sobre os diversos desportos praticados em nosso Estado, e o segundo, o de concorrermos, com uma pequena parcella, para progresso sensivel que vão tendo os mesmos desportos em nosso meio. Para conseguirmos o primeiro procuraremos não só descrever os encontros e as competições, como ainda, publicar photographias desses actos. Chegaremos ao segundo, criticando imparcialmente a acção dos nossos amadores e das nossas associações.

Si não nos fôr possivel satisfazer os nossos eleitores, appellamos para a sua tolerancia, pois o desejo de bem servil-os, é o nosso fito.

FOOT-BALL — Nos dias 17 e 18 do corrente realizaram-se, na praça de desportos de Juctuquara, dois jogos promovidos pela L. S. E. S., entre o Combinado «FLORENTINO AVIDOS», composto de jogadores cariocas dos «teams» da primeira divisão da A. M. E. A., e um seleccionado organizado pela nossa entidade.

Si não fôssem as pessimas condições de treno do «team» capichaba, e umas irregularidades verificadas no decorrer da pugna, estariamos, neste momento, transmittindo aos nossos prezados leitores a noticia de sua brilhante victoria. Faltou nelle muita combinação, supprida, em parte, pelo desejo de vencer dos jogadores, que se mostraram dignos da confiança nelles depositada. Fizeram tudo quanto puderam. Empregaram todos os esforços, a ponto de, apezar de destrenados, resistirem muito mais que os seus adversarios. Dominaram, grande parte do tempo, os CARIOCAS. E si não fosse um «*penalty*»... de Helcio, um «goal» visivelmente «off-side» de Fragoso e um outro de Flavio I feito com a mão, o nosso «team» seria o vencedor.

Os conjunctos estavam assim organizados:

COMBINADO «FLORENTINO AVIDOS» (Cariocas).

Flavio II
Herminio — Americano
Agostinho — Benevenuto — Flavio I
Newton — Mario — Gottschalk — Fragoso — Laurindo

SELECCIONADO DA LIGA (Capichabas).

Virgilio
Helcio — Eugenilho
Milton — Medina — Chrispim
Dóca — Paixão — Octavio — Sarlo — Bezerra

Os que mais se destacaram, no «team» visitante, foram: Herminio e Americano, que salvaram o seu quadro, Benevenuto, Newton, Gottschalk e Fragoso.

No quadro Capichaba fizemos as seguintes observações:

Virgilio — Muito agil, fez prodigios. Si tivesse melhor collocação, seria um «keeper» perfeito.

Helcio — Foi o homem que mais se destacou na defeza. Esse «player» do Flamengo do Rio de Janeiro, attendendo ao convite feito pelos seus patricios, figurou em nosso combinado, actuando, como era de esperar, de um modo seguro e decisivo, sendo, por varias vezes, applaudido pela numerosa assistencia. Foi o autor do 5º «goal», depois de passar, no segundo «half-time», para a linha de avante.

Eugenilho — Esforçou-se muito; porém é necessario trenar, pois, nos momentos perigosos, lutou com difficuldade para tirar a bola do adversario.

Chrispim — Jogador que muito promette, pois se mostrou resistente e agil. Portou-se muito bem.

Medina — Um nosso «scratch-man», que mais uma vez teve opportunidade de firmar o conceito em que é tido.

Milton — O menino-homem, que de dia a dia se torna mais perfeito em sua posição, e que, portanto, não deve ser esquecido pela Commissão de Desportos da Liga, como, infelizmente, já aconteceu.

Bezerra — Eis o homem do dia, em quem o cansaço não conseguiu abater a vontade indomita de vencer. Bateu-se titanicamente. Foi o factor principal para que as nossas côres abrissem o «score», pois, num magistral centro, collocou a bola nos pés do agil Paixão, que arrematou com maestria, fazendo

As colicas uterinas, mesmo de gravidez, por mais violentas que sejam, cedem, em 2 horas, com a

É O GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER

Combate as *colicas uterinas* em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do *utero* e dos *ovarios*

A «FLUXO-SEDATINA» é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da IDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A «FLUXO-SEDATINA» é usada com optimas vantagens nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenceada pelo D. N. de S. P. sob o n. 67. Em 28—6—1915

A «Vida Capichaba» circula entre os melhores consumidores espirito-santenses.

O DINHEIRO
não se perde, guardado nos cofres
SUL AMERICANOS
— DE —
Figueiredo Bastos
Rua Camerino, 128—RIO
AGENTE E DEPOSITARIO: João de Padua Martins
Teleph. 303—Caixa 3884—End. tel. «Padua»
— Estado do Espirito Santo—Victoria —

FAZENDAS E ARMARINHOS
ALVES, FONSECA & Cia.
End. telegra h.—VESAL
Caixa Postal, 3796
Rua 1º de Março, 46
VICTORIA E E. SANTO

a assistencia delirar de enthusiasmo. Foi ainda o autor do 2º ponto, e de innumeros centros que Americano e Herminio não permittiram que fossem aproveitados pelos demais «forwards» locaes. Tem os seus defeitos, é verdade; mas corrigir-se-á, pois é disciplinado.

Sarlo — O Sarlinho, como é conhecido, esforçou-se muito, mas o jogo «*pezado*» da defeza adversaria, privou-o de actuar melhor. Mesmo assim, o nosso menino marcou o 4º ponto.

Octavio — Procurou este «player» desenvolver jogo, mas, ou porque sentisse falta de treno, ou porque não estivesse no seu dia, o facto é que o notámos indeciso e distribuindo mais para um lado do que para outro. Parece-nos que só «shoota» com o pé direito. Foi o autor do 3º «goal».

Paixão — Este conhecido jogador, um dos mais perfeitos dos nossos campos de «foot-ball», actuou como sempre, apezar de trinta e tantos dias de completo repouso, pois chegou do Rio no dia 16 á noite. Entre muitos passes e arremates que fez, destacámos o que dirigiu, como se fôra uma retribuição, ao Bezerra, de que resultou o 2º «goal». Estes dois «players» se comprehendem bem. Por isso opinamos que sempre devem jogar juntos.

Dóca — Foi o «forward» que, duvidamos, pudesse fazer alguma cousa nesse grande «macth». Observámos, porém, que se desobrigou bem, pois, apezar de marcado por Agostinho e algumas vezes por este e Benevenuto, conseguiu dar bons centros e perigosas entradas. Julgamos que este anno, não teremos necessidade de ir buscar fóra um extrema esquerda para a nossa representação. E' bastante corrigirmos seus defeitos.

O Juiz — Foi o sr. Milton Oliveira, carioca, que não agiu como suppunhamos, declarando a partida empatada por 5x5.

Ahi ficam as nossas sinceras impressões do encontro de 17, dictadas unicamente pelo desejo vehemente de sermos util ao nosso despoi to.

No jogo do dia 18 o resultado não representou o que, de facto, foi a pugna, porque, não obstante terem os visitantes reforçado o conjuncto, pondo João Gonçalves no «goal» e Saes (jogador em transito) de «center-half», foram dominados grande parte do tempo, principalmente no fim, pelos nossos que, infelizmente, não arrematararam bem. O nosso tento foi marcado por Paixão e o «score» foi de 4x1, favoravel aos visitantes. O juiz foi o «sportsman» Guilherme Abaurre, que actuou regularmente.

—Em vista da falta de espaço, deixamos, neste numero, de dar noticias sobre a vida das «garages» dos nossos Clubes de Regatas.

EDUKEEPER

Refinaria Victoria
Refinação, trituração e commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.
—:— **ANNIBAL A. MARTINS** —:—
CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS» TELEPHONE, 196
Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37
E. E. SANTO
VICTORIA

Nossos annuncios paginam-se com bôa collaboração—o que torna a sua leitura infallivel.

Alfinetadas

A senhorita, que é a nota mais garrula e festiva do «Risos e Guizos», anda, agora, retrahida e saudosa, fazendo promessas sem fim a... S. Antonio. Fique tranquilla, porém, que o «santo» voltará...

* * *

Mlle., que se mostra tão retrahida, desde a partida do jovem estudante de diroito, logo após o carnaval, deve estar agora mais triste ainda pelo rude golpe que acaba de attingir o eleito do seu coração.

E, creio vêr nos lindos olhos sonhadores de *mlle.* o pesar que lhe causa a distancia, que cruelmente a separa «delle» e que a impede de dizer as phrases consoladoras, que o seu bondoso coraçãozinho sonhora dizer-lhe.

E si *elle*, inconstante, já se deu a novos amores?

* * *

Mlle. trabalhava muito, e como trabalhar muito faz mal, *mlle.* resolveu sair da casa commercial, que a trazia preoccupada (no que andou muito bem) para descançar numa... Secretaria.

E *mlle.*, que era triste e pensativa, sem embargo de só encontrar encanto na companhiu da amiga, que é a alegria viva, mudou e muito! Agora vemol-a frequentar com mais assiduidade os logares de divertimentos e... — caso estranho! — a sua «toilette,» que lhe merecia tão pouca attenção, passou agora a ser apurada, no que faz muito bem, pois as mulheres, quando querem e sabem se arranjar, como *mlle.* deu provas, conseguem interessar até aquelles, que se «mostram» indifferentes.

Parabens, *mlle!* Continúe assim e triumphará.

* * *

A jovem professora da unica escola no genero, ficou, ha dias, embaraçada com o gesto fidalgamente encantador do seu renitente admirador ao encontrat-a em uma das ruas da cidade alta.

Oh! *mlle.*, que mal ha naquelle gesto? E' uma prova de sympathia e respeito, penso eu — mas... talvez *mlle.* ache que não seja proprio na Semana Santa, não?

* * *

Despertou attenção o modo de proceder do meu amigo «Cachimbinho,» no baile de sabbado da Alleluia. Elle foi ao *Victoria*, porém, manteve-se num recolhimento, a um canto do salão, esquecido de todos, ouvindo a algazarra da orchestra e indifferente ás *mesdemoiselles*, que lhe suplicavam um tanguinho. Que foi aquillo, meu amigo? Talvez a indecisão da escolha...

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, molhados, ferragens, kerozene, trigo e sal

Compradores de café em larga escala

Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e beneficiar

café e arroz

Navegação maritima e fluvial

Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO

Matriz: na VILLA DE ICONHA

Estado do Espirito Santo—BRASIL

Endereço telegraphico—ICONHA - PIUMA

CODIGOS: RIBEIRO e outros particulares

Germano Gerhardt

Livros

Obras de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Agricultura.

Romances, Novellas, Contos, Poesias.

Diccionarios.

Bôas encadernações, proprias para presentes.

Completo sortimento de livros escolares

Victrolas

legitimas da fabrica "Victor"

Voxophones, Gramophones, apparelhos falantes typo «Kodak».

Discos Victor, Odeon, Popular.

Sempre novidades.

Concertinas, Harmonicas e Gaitas, Violões, Violas, Bandolins e Cavaquinhos.

Encordoamento, methodos, etc.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 7

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Os freguezes da *Loteria de Minas* são os seus melhores propagandistas.

Homœpathia a mais escrupulosa e perfeita

em Tintura, Globulos e Tablettes

APIRUBINA

O remedio que traz o bem estar das senhoras

MORRHUINA

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesai-vos 30 dias antes e 30 dias depois.

ALLIUM SATIVUM

Só é legitimo o de Coelho Barbosa

Os nossos productos são encontrados em todas as pharmacias e drogarias de VICTORIA

Coelho Barbosa & C.

End. Teleg. **ALLIUM**—38, Rua dos Ourives, 38—Rio de Janeiro

Enviamos gratuitamente um guia para tratamento homœopathico.

∴

A linda morena dos olhos verdes, dos arredores da «Praia Comprida», sahiu, afinal, da sua incomprendida indifferença. E volve hoje os seus olhos para o jovem *chimico industrial*, o elegante *gaté* das nossas formosas. Certificámo-nos disso, porque ainda outro dia sob o céo azul dessas tardes de agora e acariciados por uma brisa muito macia, contemplavam juntinhos um barco, que, com suas velas pandas e brancas, se sumia aos poucos, lá longe...

∴

O sympathico jovem residente na Praia Comprida, funccionario de uma das nossas Secretarias, passeia com verdadeiro interesse pelas bandas da Praça do Quartel e, em seguida, conversa animadamente com a jovem morena, 4ª annista do Collegio do Carmo. Queremos vêr até onde vae... a sua admiração pela jovem estudiosa...

∴

Ella, que mora em Santa Theresa, continua zangada, porque soube, tim-tim por tim-tim, cousas do seu ex-admirador. Não vemos como se avirá o leviano subdito de Allah para voltar ás bôas...

∴

Monsieur Adolphe Menjou entrou definitivamente nos nossos habitos...

Zanga-se por tudo. Ainda, outro dia, presenciámos uma scena interessante: em Villa Velha, vimol-o acompanhado por uma jovem bastante interessante, ha pouco chegada do Rio.

Agora, queremos vêr as desculpas que vae dar á morena da Praia...

∴

O «irresistivel», contra a vontade de *melle*. Tentação, continua a namorar, «apaixonadamente», a interessante jovem, caixa de uma das nossas casas commerciaes.

Quem quiser apreciar os dois muito juntinhos, que appareça pelos lados, onde a jovem «Registradora» tem residencia.

∴

O Petronio, lapidador de joias e de corações femininos, continua rezando a sua Santa Maria, agora ao rythmo das ondas azues, na Praia Comprida.

E' uma dôce penitencia.

Definiu, emfim, o elegante jovem a sua sinceridade e a cousa parece ir avante.

Todos os domingos ha, nos visitantes daquella zona, um laivozinho de inveja ao vêl-os passeando, abaixo e acima, ao longo da praia, na suave conjugação do presente e do futuro do verbo AMAR.

∴

A jovem professorinha da turma do anno passado deixou-se mesmo seduzir pela sympathia daquelle rapazinho, atirado a engenheiro, filho de uma das nossas cidades do Norte, terra das palmeiras, que são a inspiração dos vates sentimentaes.

E elle, que a adora, passa horas e horas na sua alcova a ensaiar lindos trechos de sua opera, a ser divulgada: *A Princeza Carmen*.

ALFINETE

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, perfumarias, chapéos, calçados, etc.

AU BON MARCHE'

Sempre modas e novidades

Preços razoaveis

Casemiras finas e artigos para alfaiates

—

Especialidade em artigos finos

M. Ibrahim & Filhos

6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 — ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

CAIXA POSTAL 3805 - -TELEPHONE N. 7 — Estado do E. Santo- -VICTORIA

Federação espirita

Recebemos uma circular do sr. Attilio Pisa, 2º secretario da *Federação Espirita* deste Estado, participando-nos a eleição e posse de sua nova directoria, para o corrente anno, sob a presidencia do sr. Euphrasio S. da Silva.

Nossos agradecimentos.

R. C. "União das Flores"

Recebemos um officio em que nos foi participada a eleição da nova directoria, que orientará os destinos dessa sympathica associação recreativa no corrente anno, assim constituida:

Presidente: Felintho Santos, vice-presidente: Francisco Fontes Filho, 1º secretario: Athenogenes Mendes Barreto, 2º secretario: Mariano de Jesús (reeleito), 1º thesoureiro: Garibaldi Bricci, 2º thesoureiro: Antonio de Barros, procuradores: Oscar Dias da Cunha e Hermogenes Pinto Ribeiro.

Commissão fiscal: Edgard Marques, Sebastião Gomes, Reginaldo Augusto da Cunha, Anthero Vieira de Faria e Dioméres Paiva.

Gratos, desejamos-lhe prosperidades.

ANNIVERSARIO

No dia 4 deste mez fez 4 annos de idade o menino Jayme, filhinho do sr. Ubaldo Claudio, prospero commerciante em Borbas, no Estado de Minas.

Aos paes do feliz infante, nossos parabens.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Caixa postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS,
FERRAMENTAS E
FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA E. E. SANTO

«Pilsener»

Cerveja ideal, genuinamente pura.

E' a nova marca da cerveja, que a Companhia Antarctica Paulista acaba de lançar no mercado com verdadeiro successo.

Representantes geraes no Estado do Espirito Santo:

Antonio Braconi & Cia.

Victoria

O dr. Linhares, no banco da frente, conversava com o dr. Archimimo sobre a sorte no jogo.

—Desde que me entendo, dizia o dr. Linhares, compro bilhetes e mais bilhetes de loteria e não houve ainda geito de eu acertar numa dezena, siquer!

— E' muito caiporismo, é, disse o dr. Archimimo. E no bicho? Por que não tenta uma «fezinha» no jógo do bicho?

—Qual bicho, nem meio bicho! Foi justamente ahi que tive a prova concludente da minha «baita urucubaca» em materia de jôgo. Eu lhe conto.

Alisando a suspeita cabelleira e apertando o largo cigarro de palha de milho, começou o talentoso causidico:

—Desanimado de acertar num premio da Federal, da de Minas, da do Rio Grande, da Bahia, do diabo que as carregue, a conselho de alguns amigos cambei as minhas esperanças para a legião dos 25 do velho Drumond. Logo no dia seguinte sonhei com o dr. Ubaldo Ramalhete. Ubaldo começa com U... e zás! Carreguei no urso. A' tarde deu avestruz! Sim, senhor! Eu é que o não soubera interpretar! Logo na noite seguinte, sonho com o Leobaldo Bento. Não vacillei: 100$ no Elephante!

—Ganhou?

—Qual! Deu o leão! O meu sonho foi lindo! Errei no dicifral-o: Leobaldo... *Leo*, em latim...

— *Mundus variabilis!* Sentenceou, ironico, o dr. Archimimo.

Dr. Linhares, puxando com estrepito o cigarro que apagava pela decima vez, continuou.

—Vendo que eu não tinha predisposição de S. José, no demandar sonhos, cahi nos calculos.

Durante cinco dias joguei nos 13 primeiros bichos.

—Quanto ganhou?

—Nada, homem! Durante os cinco dias sahiram todos os bandidos do outro lado!.. No sexto dia cambei o jogo para os outros 12.

—Foi na certa hein? — adeantou, sorindo, o Archimimo...

—Nem assim; começaram a sahir bichos do principio...

—Que caiporismo!

—Ainda tem mais: joguei do avestruz ao veado.

—Até que emfim!

—Ih!... Deu a vacca!

—!!!

—Para pregar uma peça na sorte, para ter o prazer de tirar no malfadado jogo, gozando ver o cambista, pela primeira vez, trazer-me a sorte, joguei em todos os 25! Ah! agora, dizia eu, sim! Agora não tem por onde escapolir! Vou tirar no bicho, minha gente! E' um palpite colosso! Dizia em casa: Vocês vão ver logo mais, o cambista aqui... Não digo o bicho, mas é elle quem dá... aposto, garanto, juro...

—Finalmente acertou!

—Qual o quê! E, desanimado da sorte:

—A policia prendeu o cambista...

TIL

SORTE?!

—NO—

«Credito Popular»

Sociedade de sortelos

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

3$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos! **Habilitai-vos!**

Avenida Capichaba
(AO LADO DO CABO SUBMARINO)
VICTORIA

Um preparado para o cabello, que vem ostentando a primazia entre os demais similares é, indubitavelmente, a soberana

Loção «Trifolina».

E' um tonico em forma de elixir licoroso, que bem symboliza: **Hygiene e Poesia.**

Loção medicinal, deliciosamente perfumada; não é tintura, mas um producto antiseptico exclusivamente adoptado para **destruir a caspa e fazer cessar a queda do cabello** e que, além disso, usando-se essa prodigiosa especialidade, consegue-se uma **luxuriante cabelleira.** E, finalmente, o especifico mais racional da sciencia moderna: analysado, registrado e **premiado** com **medalhas de prata e de ouro e com o Grande Diploma de Honra.**

Vende-se em todas as pharmacias e casas de perfumarias.

Fabrica em Jucutuquara

VICTORIA -:- E. E. SANTO

Fazenda Travessia

(Municipio de Guarapary)

Vende-se essa importante fazenda com 175 alqueires de terra, sendo 100 em matta virgem, contendo, em abundancia, peroba, jacarandá, vinhatico, cedro, etc.

Com um cafezal, que rende, annualmente 800 arrobas, promettendo maior safra; tem 2 casas de moradia em bom estado, e diversas de terra batida, cobertas de palha.

Dista, a cavallo, de Vianna 2 1|2 horas, 3 horas de Guarapary e 1 hora do Porto de Araçatiba.

Trata-se com

João De F. Ribeiro

Duque de Caxias, 36 — das 8 ás 10 e de 15 ás 17

Victoria-E. E. Santo

Nosso viajante

A serviço desta revista deverá sahir, em grande viagem por todo o Estado, a começar pela zona da E. F. Victoria a Minas, o nosso conhecido representante geral, sr. Braulio Santa Clara, para quem solicitamos, mais uma vez, as ordens e preferencias dos nossos prezados amigos — representantes locaes, assignantes e freguezes de trabalhos graphicos.

Pelo que fizerem em seu favor, nossos antecipados agradecimentos.

VIDA COMMERCIAL

Recebemos uma circular, firmada pelos srs. dr. Jair Etienne Dessaune e cel. F. Etienne Dessaune, participando-nos que se estabeleceram, nesta cidade, á rua Jeronymo Monteiro, com escriptorio commercial e de advocacia, cujo fim é incumbir-se da liquidação de dividas commerciaes, fazendo cobrança amigavel ou judicialmente em todo o Estado e na zona da E. F. Victoria a Minas.

Cavalheiros, cuja honestidade resiste a quaesquer devassas, são elles proprios a garantia mais segura do exito dessa feliz iniciativa.

Pequeno Edison

Em companhia dos nossos prezados amigos, srs. Wlademiro Prado e Aristoteles Queiroz, seus conterraneos, esteve em nossa redacção visitando-nos e participando-nos que a sua festa se realizará hoje, no *Carlos Gomes*, o grande pequeno artista cearense Edison — um extraordinario garoto de oito annos, que vae, pelos palcos do Brasil em fóra, com sua vivaz precocidade, aureolando de fulgidas victorias o seu nome.

Gratos

CAUSA-VOS HORROR?

"SEREI EU MESMA ?..."

— Sim, sois vós mesma. Tendes horror a essas espinhas, a essas manchas! Por que, si já vos aconselhei o medicamento unico a que podeis dever a restauração da vossa cutis; si já vos disse qual a natureza do vosso mal, e persistis em usar remedios que mais vos irritam a pelle?

E' inutil o que fazeis: ide pelo caminho seguro, usando o Eugynol — que "combate as causas, fazendo cessar os effeitos"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

MUTILADA

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

COM MACHINISMO A ELECTRICIDADE

FUNDADA EM 1895
CAIXA POSTAL-3772
END. TELEG. "BUSATTO"
TELEPHONE, Nº 70

A UNICA DO GENERO NESTE ESTADO, PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM, 1911

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

Busatto

MARCA REGISTRADA

E. SANTO - VICTORIA

MOVEIS ARTISTICOS

INSTALLAÇÕES COMMERCIAES

RUA PEREIRA PINTO, 18

Salvador Busatto

Successor

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

Leiam todos

O que diz a verdade pela penna de um acreditado clinico de Pelotas.

Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de **Medicina** da Bahia, etc. etc

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de setembro de 1920.—*Dr. Alvaro Drumond de Macedo.*

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Em VICTORIA : DROGARIA G. ROUBACH & Co.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.
Deposito Geral : DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA—Pelotas

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continúo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedois são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

***

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrivel audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

* * *

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

FALTA

MES MAIO